

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B OREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 52, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O TERCEIRO DIA DO CONCLAVE

Voltou a sair fumo preto da chaminé da Capela Sistina depois do escrutínio desta manhã

CIDADE DO VATICANO, 28 — O resultado do escrutínio desta manhã voltou a ser negativo. Era cinzento claro o delgado fio de fumo que se ergueu sobre a Capela Sistina às 10 e 7 (T. M. G.). Parecia branco à luz brilhante do Sol. Desapareceu segundos depois, o que leva a crer que fosse resultante da combustão das listas de voto. «O fumo que acaba de extinguir-se não era mais do que uma espiral muito delgada» — disse a Rádio do Vaticano — «mas o fogo da Capela Sistina está a funcionar e em breve nos transmitirá o sinal».

A's 10 e 10 (T. M. G.), um rolo de fumo branco escapou-se da chaminé, mas logo a seguir tornou-se acinzentado e foi escurecendo rapidamente até se tornar negro. Era bastante denso e não havia dúvidas quanto à sua coloração. A população, que aguardava excitada o resultado do escrutínio desta manhã, desapontada, começou a abandonar vagarosamente a praça.

A's 10 e 13, o locutor da Rádio do Vaticano declarava: «Até este momento não há qualquer indicação que permita tirar conclusões». Porém, às 10 e 15, acrescentou:

«Estamos agora inclinados a crer que também desta vez o escrutínio foi negativo, mas não queremos ser apanhados de surpresa e continuaremos a aguardar. O fumo agora é escuro, preto, na verdade».

Com estas palavras encerrou-se a emissão especial. A's 10 e 16, o padre Pellegrino anunciou um programa de música sacra, avisando, porém, que regressaria aos microfones caso «houvesse alguma novidade, o que não era provável».

Calcula-se que o número de espectadores, na altura em que começou a sair fumo, se aproximava de 40 mil. — (A. N. I.).



O cardeal Aloisi-Masella, escoltado por guardas suíços, e empunhando o seu bastão de Camerlengo do Sacro Colégio, ao dar entrada no Conclave

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O deputado por S. Tomé

dr. Francisco Marques Tenreiro traça um quadro impressionante das necessidades do ultramar

Interrompidos os trabalhos na sexta-feira passada, a Assembleia Nacional continuou hoje a apreciar o 2.º Plano de Fomento.

O sr. dr. Francisco José Vasques Tenreiro, deputado por S. Tomé e Príncipe, começa a sua intervenção com a afirmação de que vivemos num País cujo progresso se tem processado em ritmo lento, languidamente prostrado numa economia agrícola e tradicional, que está longe de assegurar trabalho a todos os camponeses pelo ano fora; em que o excesso subsequente de mão-de-obra, neste sector, que é o mais significativo, mas é absorvido por uma actividade industrial incipiente — tudo isto traduzindo-se, num nível baixo de vida, que não só atinge o sector rural, como todos os Portugueses, pois que, não sendo o único na Europa, enfileira na lista daqueles sobre os quais re-

caiu a maldição no desenvolvimento retardado.

E acrescenta:

— Além dos factores ambientais que exigem do Português uma aplicação à terra, para a qual com dificuldade se encontra paralelo na Europa, são ainda os elementos de cultura, quantas vezes réplica evidente das condições naturais, que ajudam a manter o círculo estreito do nosso viver. E' assim, que em paralelo com a dificuldade de garantir trabalho para todos corre um elevado índice de analfabetismo; que paralelo a virtualidades da população se verificam desvios perturbadores. Recordo algumas notas argutas de etnólogo que, depois de afirmar que o Português se habituou a viver frugal e em gran-

(Continua na 3.ª página)

A quatro fumos devem corresponder quatro escrutínios

ROMA, 28.—Segundo a opinião corrente nos círculos eclesásticos romanos, a mesma, aliás, dos Serviços de Imprensa da Cidade do Vaticano, o fumo de ontem à tarde corresponderia ao oitavo escrutínio. Quer dizer: em cada uma das sessões ter-se-iam realizado dois escrutínios. Segundo os mesmos círculos, a Constituição Apostólica de Pio XII sobre a «sede vacante» obrigaria sempre a segundo escrutínio desde que o primeiro fosse negativo.

No entanto, há sérias dúvidas de que em cerca de hora e meia seja possível repetir duas vezes o complicado processo de votação, que

(Continua na página central)

A FRANÇA VISTA DE DENTRO (2)

O silêncio e a palavra

Por JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS

PARIS, Outubro — É preciso reconhecer que a cadeia dos equívocos não cessou com a certidão de óbito da IV República e o advento do general de Gaulle ao Poder. Pelo contrário, o equívoco prolongou-se. Flanqueado por Guy Mollet (que fora o verdadeiro mestre-sala de todo o baile da última legislatura) e por Pierre Pflinim (que presidia um extremis ao Governo do trespassse), o general da Resistência recebeu

ilimitada de poderes? Em que sentido iria mover-se o aparelho político do país que é, por vocação e tradição, o guia espiritual do Ocidente da Europa?

Eram muitos os problemas a orientar, eram muitos os aspectos para que se esperava a palavra própria. Mas todos eles — por mais transcendente que fosse a sua relevância — se precipitavam no nimbo da insignificância perante a sombra medonha que tem pairado sobre o conjunto da vida francesa: a Argélia. O que poderia entender-se como problema simplesmente militar convertera-se, entretanto, no maior, no mais acutilante problema político, preocupação número um, factor comum de todo o leque desdobrado de subproblemas de um país inteiro. E fora ainda a crise argelina que trou-

(Continua na página seguinte)

Quadro de Greco

posto à venda em Londres

por um pintor português

LONDRES, 28.—A galeria Christie recebeu um original de El Greco, avaliado em 50 mil libras — soma equivalente a 4 mil contos — que se diz pertencer ao pintor português José Almeida Araújo — revela Paul Tanfield, no «Daily Mail».

O quadro, intitulado «El Calvário», foi depositado para leilão na Christie pelo dr. António Moreta, mas os proprietários da galeria creem que Moreta está apenas a servir de intermediário para Almeida Araújo — acrescenta.

Segundo relata o articulista britânico, o pintor português tenciona desposar uma jovem de 19 anos, Jaqueline Ansley, com quem fugiu para a Itália porque o pai dela, o milionário e banqueiro George Ansley, opõe-se ao casamento. — (A. N. I.).

VISADO PELA CENSURA



O homem sobrepõe-se às fúrias da Natureza, opondo-lhe os frutos do seu saber e técnica, como, neste caso, na Holanda, onde a pesada comporta de ferro, que se vê à direita da gravura, passará a impedir que, nas épocas de marés altas, o mar inunde os campos. Até que ponto o artifício humano será eficiente?

Um novo satélite

projectado pelos Americanos terá a sua órbita sobre os dois polos terrestres

LON ANGELES, 28 — Da nova base de Vandenberg, próximo desta cidade, será lançado dentro em breve, pela Força Aérea, um projectil balístico «Thor», destinando-se a experiência a verificar o equipamento e instalações de lançamento deste novo centro de ensaios.

Uma semana depois, da mesma base, a Força Aérea procederá ao lançamento de um satélite cuja órbita — ao contrário do que até agora tem sido feito, tanto por Norte-americanos como por Russos — passará por sobre os pólos da Terra. Destina-se esta experiência a verificar se a zona de raios cósmicos identificada pelos satélites lançados segundo a orientação do Equador existirá também, e com idêntica intensidade, neste novo sentido de lançamento.

Gomulka na Rússia

MOSCOVO, 28 — A delegação governamental polaca chefiada por Gomulka, 1.º secretário do Partido Operário Unificado da Polónia, partiu esta manhã de Moscovo, num «TU-104», para uma viagem através da U. R. S. S. A primeira escala é Tbilissi, capital da Geórgia. — (F. P.).

Segundo alguns cientistas, a zona da mortal radiação cósmica não existe sobre os pólos, o que permitiria o lançamento de veículos interplanetários nessa direcção. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A França vista de dentro

(Continuação da página anterior)

xera consigo primeiro a crise ministerial, depois a própria crise das instituições. Recebido e consagrado pelo Parlamento — fora ainda a acção dos comités militares da Argélia que abria a de Gaulle as portas do Governo. A decoração variada de políticos que ladeavam o general afigurava-se, desse modo, como o simples biombo atrás do qual se moviam as forças actuantes desses comités, perante os quais o Mundo inteiro recolheu a sensação de um espectáculo de capitulação colectiva. Em boa verdade, as adesões às regras de conduta política que de Gaulle ia anunciando para pôr em prática provinham de todos os sectores: como no tempo da questão Dreyfus, como após o acordo de Munich, como quando se discutiu o estatuto da Comunidade Europeia de Defesa, também a crise argelina separava a França em dois hemisférios, cujo meridiano não separava dois grupos de partidos, antes passava pelo meio de todos eles. Quer dizer: uma vez mais se reconhecia que a tradicional arrumação partidária se desactualizara, que as «esquerdas» e as «direitas» do clássico hemiciclo parlamentar haviam perdido a sua razão de ser. Usando de uma expressão de uso corrente, aqui perfeitamente aplicável, toda a gente sentia chegada a hora em que se tornava necessário baralhar e dar de novo...

Por isso, a presença do general, tantas vezes sugerida de todos os lados, era recebida talvez sem entusiasmo mas com bem evidente resignação.

O «test» do referendo fora decisivo. As direitas diziam sim, a maioria dos radicais dizia sim, a maioria dos socialistas dizia sim. Do próprio grupo progressista, pouco numerosos mas de boas raízes mentais, habitual parceiro dos comunistas em todas as posições — apenas repudiando o que pudesse ter-se como obediência a Moscovo — também saíram vozes concordantes. No dia em que o independente «Monde», pela decisão prudente do esclarecido Beuve-Méry — que em Lisboa viveu algum tempo durante a guerra — tomou posição a favor do projecto de Constituição patrocinado pelo general, não era legítimo ter mais dúvidas sobre o resultado do referendo. E não havia, como se viu, razões para as ter.

O general da Resistência ganhara a primeira grande batalha da sua nova campanha. Quem ficava con-

Marinha Mercante

Cruzeiro do paquete «Chusan» na próxima Páscoa

A companhia de navegação «Peninsular & Oriental Steam Navigation Co.» (P. & O.), de Londres, representada pela firma James Rawes & Co. Ltd., anunciou já o programa do cruzeiro do seu paquete «Chusan» ao Equador, a realizar na Páscoa de 1959, com a duração de 17 dias. O «Chusan», luxuoso paquete de 24.000 toneladas, que, por várias vezes, tem tocado no nosso porto, partirá de Londres em 20 de Março do próximo ano: para Tenerife, Casablanca e Lisboa, onde chegará no dia 3 de Abril, regressando a Londres no dia seguinte, de madrugada. A linha do Equador será atravessada em 28 de Março pelas 7 horas da manhã, celebrando-se então as tradicionais cerimónias festivas em que participarão todos os passageiros.

COZINHA ALENTEJANA

ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DA CAPITAL
AV. DO AERÓPORTO, LOTE 66
TEL. 727071
Encerra às Segundas-feiras

Veja a Televisão

Em salão privado e aprecie um bom café, apenas por 1520. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600



tra? Por posição, os dois grupos dos dois extremos: o grupo comunista e o que restava do grupo incarcenístico, indoutinado, que não é possível identificar por ideias, mas apenas pelo nome de Poulade, que o aglutinou convocando a si todos os descontentamentos e interesses feridos. E ficavam, também, aqueles que entendiam permanecer obedientes a razões de coerência mental — os que não se sujeitam a aceitar a política como sendo apenas um pequeno jogo de cálculo de probabilidades, mas como a consequência inquestionável de um sistema de ideias e de um processo de acção.

Passada a campanha do referendo constitucional, entrou-se na segunda fase: leis complementares. E os dois problemas imediatos e interdependentes: Argélia e eleições. As instruções cortantes enviadas por de Gaulle aos militares da Argélia — ordem para que deixassem de fazer parte das comissões «de salvação pública» e directrizes sobre as garantias a conceder e a defender para o livre exercício da propaganda dos candidatos e do voto dos eleitores — foram recebidas como acontecimento da mais expressiva significação. Se é certo que alguns dos fiéis da primeira hora deram sinais de hesitar — e tal hesitação não sentiu oportunidade nem alentos para se manifestar mais do que levemente — não é menos certo que do outro lado apareceram sinais de concordância, palavras de aplauso e de confiança dos que anteriormente se mostravam contrários ou descontentes. As posições tomadas pelo general de Gaulle na sua reunião com os jornalistas — na passada quinta-feira — foram um novo passo no caminho do «desanuviamento do horizonte»: firme de si, firme dos apoios que pudera reunir, a Esfinge deixou romper o véu e traçou novas regras para o caminho a seguir. Aqueles que nele e na sua política recebiam o perigo das explosões de pessoalismo ficaram perplexos ao ouvirem o general declarar que interdizia a qualquer grupo ou a qualquer candidato que adoptasse, para a sua propaganda, o nome de de Gaulle, «mesmo sob a forma de adjetivo». Quer dizer: nem de Gaulle, nem gaulismo.

Um chefe comunista francês, Maurice Thorez, a quem interrogaram sobre a circunstância de a propaganda do seu partido ter tratado de Gaulle como «fascista», apressou-se a corrigir: «É inexacto que tenhamos apresentado de Gaulle como um fascista. Em nenhum documento do comité central, em nenhum dos meus artigos ou discursos se encontrará o epíteto «fascista» colado ao nome do general de Gaulle».

A Esfinge falou. Desfizem-se alguns equívocos. Mas não se terão formado outros? Ao menos, será possível variar as interpretações das suas palavras. Não mais será legítimo o jogo perigoso de tentar interpretar os seus silêncios. — J. R. S.

A reunião semanal do Rotary Clube

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. dr. Henrique Moutinho. Depois da saudação à bandeira nacional da apresentação dos rotários visitantes e dos convidados, pelo sr. eng.ª Gouveia Marques, o sr. coronel Cardoso dos Santos, nosso camarada na Imprensa, falou sobre «Poetas de ontem e de hoje».

O orador referiu-se à influência poética na sublimação da nacionalização e na espiritualização e difusão da linguagem, através da História, considerando o lirismo supremo razão de orgulho, de consolação e de fé.

Traçou, seguidamente, um sucinto panorama da poesia portuguesa, dos trovadores medievais ao classicismo greco-latino, do romantismo ao realismo, focando o esplendor da poesia ortodoxa e o decadentismo da poesia literária.

A conferência foi ilustrada pela esposa do orador, sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos, que recitou alguns versos e poemas, pondo em confronto a beleza dos ritmos clássicos e a dissonância das produções dos modernistas.

Jantar de homenagem ao prof. Adriano Moreira

Hoje, às 20 horas, que os antigos e actuais alunos do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos (antiga Escola Superior Colonial) oferecem um jantar ao prof. dr. Adriano Moreira, por motivo da sua recente nomeação para director daquele estabelecimento de ensino superior.

Receia-se que não dê resultado a actual conferência da propriedade industrial

A Conferência Diplomática de Lisboa continuou hoje os trabalhos no Pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas a fim de ultimar as suas decisões sobre os pontos que ainda se encontram em debate. Actualmente, a «Comissão Geral de Redacção» trata de dar forma definitiva às diversas decisões da «Comissão Geral. Estas novas disposições depois de redigidas pela Comissão de Redacção serão submetidas à Conferência reunida em «Sessão Plenária».

Por outro lado, a «Comissão Geral» estuda a questão da reorganização institucional. Em virtude da regra da unanimidade, que origina de facto um direito de veto atribuído a cada delegação, é extremamente difícil à «Comissão Geral» chegar a uma solução. Com efeito, algumas delegações desejam que a questão da reorganização institucional seja remetida a uma outra Conferência Diplomática que poderia reunir-se daqui por dois anos, desde que a grande maioria das delegações quisesse dotar desde já a União duma comissão habilitada a tratar das questões administrativas e financeiras. Se a minoria continuar irredutível, nada mais restará à maioria senão inclinar-se e encarregar o «Bureau» Internacional de convocar, daqui por dois anos, uma nova Conferência Diplomática encarregada de tratar exclusivamente destas questões administrativas e institucionais.

Aspirações da Nazaré praia de pescadores e de banhistas

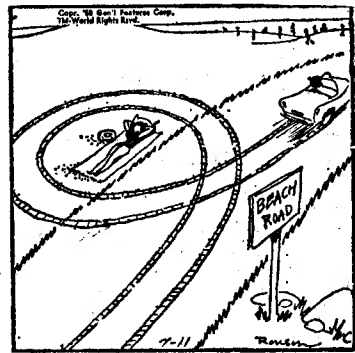
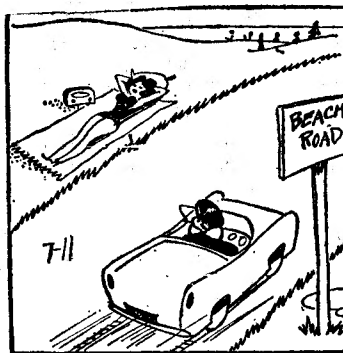
A Liga dos Amigos da Nazaré, na sua última reunião, resolveu solicitar à autoridade competente, no sentido de ser activado o policiamento da praia, sobretudo ao canto das «Pedras»; insistir para que seja reparada a capela de S. Brás, no Monte de S. Bartolomeu; recomendar à 3.ª Circunscrição Florestal, da Marinha, para que no seu plano de construção de estradas, seja incluída a que vai das Águas-Belas à Barca; pedir ao ministro das Corporações, autorização para abrirem aos domingos e feriados, os estabelecimentos de artigos regionais; contribuir com 2.000\$00, para a subscrição destinada ao monumento aos «Lobos do Mar»; e providenciar junto das diferentes entidades locais, no sentido de que às «Festas da Nazaré», sejam dadas novas directrizes de molde a evitar-se a sua decadência.

Problemas de esgotos e de combate às moscas, ou ainda, relativos às condições sanitárias do mercado, preocupam a Liga que, através dos seus boletins não tem deixado de pedir a arborização da Nazaré — especialmente as suas encostas — criar centros de diversões — porventura fora da zona antiga e pitoresca da localidade — ajardinar o que não fizesse perder carácter à terra, dar concertos de boa música a quem está e a quem vem, reprimir a mendicância, pois, uns pedem por necessidade, outros por vício e espírito de ambição. Além do mais, a Liga interessa-se pela construção de bons hotéis — e os bons Nazarenos desejariam que este não empane a graça ingénua do conjunto, antes se siga mais para lá, do coração das construções dos pescadores — campos de jogos, parques infantis, esplanadas. E tudo isto, que naturalmente é de aplaudir, sem quebrar dos usos e costumes da terra, dos trajes e outros motivos que são mais atraentes, quanto a nós — porque são únicos — do que tudo quanto o gosto moderno pretenda impor, para atrair-lhe a face. Na verdade, poder-se-á dizer: construa-se, modernize-se. Mas, em primeiro lugar, estabeleça-se a «linha de cintura», a linha protectora, para cá da qual não seja possível fazer intromissões de arte moderna.

O melhor do cartaz da Nazaré — é bom que não se esqueça — é que a Nazaré é praia de pescadores...

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se em ALCOBACA por José Narciso da Costa, Suc.

ELE & ELA



Desvio de rota

Reuniões científicas

O 1.º Congresso Nacional de Estomatologia

Inaugura-se no próximo dia 5, na Faculdade de Medicina de Lisboa, o 1.º Congresso Nacional de Estomatologia. Presidirá a sessão inaugural o sr. ministro da Educação. O discurso de abertura será pronunciado pelo prof.ª Jorge da Silva Horta, director daquele estabelecimento de ensino superior.

Além de numerosos médicos portugueses, de vários pontos do País, a comissão organizadora recebeu já a inscrição de alguns notáveis especialistas estrangeiros, como sejam os profs. Cadenat, da Faculdade de Medicina de Toulouse; Zabala Rubio, director da Escola de Estomatologia de Madrid; e o dr. Carol Monfort, da Academia de Medicina de Barcelona, que hoje mesmo foi homenageado naquela cidade espanhola, pelas suas bodas de ouro profissionais. Deste modo, o Congresso proporcionará aos especialistas portugueses um contacto de inegável interesse com colegas de outros países.

As inscrições para este congresso

Dizem os leitores...

Um bairro começado e abandonado

A propósito da «Nota do dia» que publicámos — «Grito de alarme» — em que se lamentava haver povoações de mais de 100 habitantes, sem água potável, escreve-nos o nosso leitor A. B., da Paiz, para dizer:

Tem V. muita razão. Eu habito a dois quilómetros da cidade, ou seja, no Casal das Canoas, Estrada de Santo Eloy, à Pontinha, onde há cerca de 9 anos se está construindo um bairro com planta autorizada pela Camara de Loures. Já ali vivem cerca de 600 pessoas — entre as quais grande numero de crianças — mas continuam privadas de água, iluminação, esgotos e arruamentos. A estrada principal está mesmo quase intransitável.

Para estas faltas têm sido feitos numerosos pedidos à Camara, mas sem resultado.

Agradeço antecipadamente a V., o interesse que possa tomar pelo caso, a favor dos infelizes do Casal das Canoas.

Faculdade de Letras

Encontra-se aberta, na Faculdade de Letras, a inscrição para o XVII Curso de Língua Romena, a cargo do prof. dr. Victor Buescu, da Universidade de Bucareste. O curso, cuja lição inaugural será oportunamente anunciada, é livre e gratuito, e dá direito, no final, a um certificado de frequência.



MARIA ANA

Regressou de Paris, está de novo na sua casa de costura, Rua Ant. Maria Cardoso, 68-3. — Tel. 28250 — à disposição das suas estimadas clientes.

podem fazer-se na Avenida da Liberdade, 65, 1.º, em Lisboa.

Associação dos Arqueólogos Portugueses

A Associação dos Arqueólogos Portugueses inicia, no próximo dia 30, às 21 e 30, os trabalhos do presente ano escolar. Na sessão inaugural usará da palavra o sócio efectivo daquela associação, sr. dr. Fernando de Almeida, que fará uma conferência intitulada «O Templo de Vénus (?) de Idanha-a-Velha».

Um novo barco

balizador

para Moçambique

Várias individualidades oficiais e particulares visitam hoje o navio balizador «Almada», construído no estaleiro da Argilay, para serviço nos portos de Moçambique.

Os convidados foram recebidos pelos srs. visconde de Botelho, Eduardo Igrejas, coronel Pimenta da Gama e eng.ª Luís Ramires.

Durante a visita, em nome da Sociedade Argilay falou o sr. visconde de Botelho, que agradeceu a presença do sr. eng.ª Luís Amaral Gomes Ferreira, em representação do subsecretário do Fomento Ultramarino, e dirigiu saudações aos restantes convidados.

O navio parte depois de amanhã para o porto da Beira.



O Pavilhão Cristal, em ALGÉS, vende o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe».

A sessão de hoje na Assembléa Nacional

(Continuação da 1.ª página)

de incomodidade, apresenta na vida exterior, muitas vezes, tendências sumptuárias. Ele que possui as mais duras camadas da Europa, ambiciona, se tem meios para isso, os mais luxuosos, aberrantes e antieconómicos automóveis. Se há, pois, que modificar ou alterar uma estrutura económica e gregária, de tantas facetas, quanto a multiplicidade das regiões há ainda que corrigir a termo de equilíbrio as qualidades, quantas vezes rasando a mesquinhez, e os vícios que alardeiam o baixo nível educacional de grande parte da população. Tudo isto afinal se resolveria, dir-me-ão, procurando a elevação do nível de vida da gente portuguesa e é essa a finalidade do 2.º Plano de Fomento. Nada mais certo, portanto. Uma dúvida, porém, me assalta o espírito. E' que o planeamento, seja ele a escala regional ou a nacional, como o presente, nasce de tornar consciência não só das condições naturais, como das complexas estruturais económicas com elas relacionadas, tornando-se necessários estudos técnicos e ainda outros.

Depois acentuou que um planeamento se faz de olhos postos no povo e para o povo, tornando-se por isso essencial que todo ele participe com gosto e entusiasmo nas medidas que se preconizam, o orador defende uma larga participação no desenvolvimento do Plano.

Passa, a seguir, a ocupar-se dos problemas do Ultramar, de maior vulto devido à enorme extensão dos territórios, no seu conjunto, e a uma estruturação multi-racial, multi-cultural e pluri-económica, e diz:

«Se tenho consciência dos extraordinários valores potenciais daqueles territórios sei, também, que estão muito aquém de um desenvolvimento harmonioso nos campos económico e social. Lado a lado vivem Europeus e Africanos, todos Portugueses é certo mas, como é característico das sociedades plurais, ocupando posições que embora não hierarquizadas em função da pele, o que é contrário à forma elevada de sentir do Português, se acomodam segundo as aptidões culturais de cada grupo; lado a lado, por conseguinte, comunidades que embora ligadas por laços de sentimento se individualizam em múltiplos padrões: formas diferentes de ocupação da terra; estilos de povoamento originais; língua e religiões diversas, etc.»

Declara-se profundamente impressionado com o desenvolvimento modesto que é dado às coisas ultramarinas no relatório final do II Plano, mas acentua que como ultimamente se tem procurado criar uma literatura a contento político e social baseada em métodos modernos de observação, conciliando-se uma experiência nacional válida com o que de mais moderno se preconiza nos organismos internacionais para tal especializados, especializando o esforço do Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar.

Lembra a existência de uma mística, que grava, quantas vezes estéril, em torno dos Vultos Sagrados da História e afirma a necessidade de, sem negar o passado, ver a realidade dos tempos, «não voltando a cara às dificuldades presentes de cuja solução depende todo um futuro».

E diz:

«No volume do relatório preparatório do Plano, dedicado ao Ultramar não faltam as referências aos nossos maiores mas, em compensação não se vislumbram ritmos novos que resultassem por um lado da longa experiência tropical e por outro do conhecimento aprofundado dos homens e das terras no tempo presente. A pensamentos

de grande elevação eu teria preferido a afirmação das medidas, concretas, que se projectam no sentido de levar ao aporuguesamento das populações nativas ou indígenas (e emprego a palavra no sentido jurídico-sociológico).

Aludindo ao complexo populacional nas nossas províncias de além-mar, diz que todos concordam, por certo, o princípio de uma coexistência integrante, mas acrescenta que «para que se possa atingir essa finalidade, importam utilizar meios que se adaptem a territórios de estrutura populacional e cultural tão complexas, onde toda e qualquer panaceia concebida de olhos postos na Europa corre o risco de maior dos insucessos. Fomentar é não só realizar obras de profundo contexto económico mas, também, de contexto sociológico, o que é diferente».

O dr. Francisco Vasques Tenreiro prossegue:

«E' também nesta base que o II Plano de Fomento deverá desenvolver-se para São Tomé e Príncipe, ressaltando para tanto as condições de fisionomia cultural que são próprias desta província ultramarina. Isto é, a par das realizações grandiosas que beneficiarão todos os sectores populacionais da Província, a denodada insistência no sentido de valorizar o sector populacional mais relevante e menos favorecido — o dos naturais».

Passa depois em revista a programação referente àquela província ultramarina, os conhecimentos científicos do território e o aproveitamento dos recursos locais, afirmando: «O melhoramento da estrutura agrária das ilhas depende em grande parte da execução do cadastro da propriedade rustica; há que acelerar o seu andamento até para que se procure um sistema tributário mais justo do que o actual, baseado inteiramente nas exportações. Isto vem, aliás, claramente preconizado no relatório que estamos analisando».

Referindo-se à inclusão do aproveitamento dos recursos hidroeléctricos, lamenta que o abastecimento de água à cidade de São Tomé e às vilas não tenha sido previsto e acrescenta:

«Seja como for, este problema começa a oferecer aspectos assustadores, pois que, de um momento para outro, dado o estado geral das canalizações e o aumento da população verificado nos últimos anos, corre-se o risco de a cidade ficar sem este elemento vital. No hospital, a carência de água dir-se-ia completa. Muitas operações de gravidade, se têm aí executado à mingua de água, com riscos de todos os géneros».

As populações andam sobressaltadas e apesar dos esforços enviados, com toda a seriedade pelo presidente da Câmara local, os seus dramáticos apelos parece não terem sido ainda ouvidos...

Ouso pedir, desta tribuna, ao Governo da Nação, e muito particularmente a Sua Excelência o ministro do Ultramar que dê justa solução a este problema que, a sofrer mais delongas, se poderá transformar em motivo de desgosto e tragédia para a gente de São Tomé.

Afirma que as obras em curso no porto de Ana Chaves «não passam de medíocre remedeio», preconizando, que este se faça antes em Fernando Dias, no Norte da ilha.

Aborda, por fim, os melhoramentos de carácter social:

«Embora enunciados em ultimo lugar, nem por isso são os menos importantes. Antes pelo contrário, pois que é aqui que devem chegar todos os resultados das propostas enunciadas no Plano. E' assim uma consequência; porém, é também uma causa em si dada a especificidade dos problemas que os leva a

serem tratados em rubrica própria. Por serem a um tempo causa e efeito são os de maior significado no Plano. A melhoria do nível de vida dos agregados é fundamental pelo que tudo a ela se deve subordinar, e mal das obras que, por validade, fogem deste condicionamento. Essas obras, por mais imponentes que sejam, estão de antemão condenadas, por carência de articulação com as realidades e os imperativos sociais».

Analisa a seguir, rapidamente, o problema das escolas, da assistência hospitalar e da urbanização e afirma:

«Escolas. Não sei como, em poucas palavras, explicar o estado em que se encontra a maioria dos estabelecimentos escolares que existem pela ilha. Alguém, com maior capacidade de síntese, afirmou ao visitá-las: eis autênticos cemitérios de carteiras!»

Diz que o problema toma aspectos angustiantes e pede a oficialização do Colégio-Liceu de São Tomé.

Com referência ao problema hospitalar, o orador conclui:

«Numa ilha onde, por iniciativa dos particulares ou por imposição legal, existem vários hospitais, um dos piores equipados é o do Estado: o Hospital Central de São Tomé. Não só as instalações são deficientes como se luta com problemas graves tais como o da falta de água, de rede de esgotos em condições, de novas enfermarias, etc., etc. Vi no Hospital de São Tomé utilizar-se água imprópria para consumo; doentes mentais por detrás de grades como se as mais modernas ideias em psiquiatria ainda não tivessem chegado à ilha; uma leprosaria abarracada onde gente aparentemente sã vive em promiscuidade com os doentes; uma cozinha que fugia às mais elementares regras de higiene. Tudo isto é, certamente, do conhecimento do Governo e tanto assim é que o melhoramento deste hospital é encarado na programação do plano, com todo o carinho. E' justo aqui referir que, se o hospital de São Tomé ainda vai funcionando, isso se deve a um corpo clínico devotado e que com os maiores sacrifícios o mantém como se de um organismo vivo se tratasse».

«Projectam-se postos sanitários em várias das vilas da ilha que poderão ser de grande utilidade se incluírem nos seus quadros visitadoras sanitárias que se deslocam numa acção verdadeiramente missionária às casas dispersas dos naturais e ali lhes prestem toda a assistência e conforto de que os pobres tanto necessitam. As visitadoras deram já provas em Portugal, pela sua preparação e alto espírito de sacrifício de quanto podem ser úteis à colectividade. Bastará para tanto instalar em São Tomé um pequeno núcleo de preparação de futuras visitadoras que convém sejam da terra, para melhor se compenetrarem da missão o que será facilitado pelo conhecimento directo da psicologia do do seu povo».

Estão também inscritos na ordem do dia os deputados srs. Rodrigues Prata, António Lacerda, Augusto Simões, José Saraiva e Sousa Rosal.

Agressão à facada

ALCAÇOVAS, 28. (Pelo telefone). — Por questões futeis, envolveram-se esta manhã em desordem os trabalhadores António Rosado Maia, de 36 anos, casado, e José António Bento, de 37 anos, casado, ambos naturais desta vila. Durante a contenda o segundo vibrou duas facadas no primeiro, atingindo-o numa das mãos e na região abdominal. O ferido foi internado, em estado grave, no hospital de Évora.

Decepção na Turquia

devido à atitude do Governo grego sobre a questão de Chipre

ANKARA, 28.—A recusa do Governo grego — que parece confirmar-se — em tomar parte numa conferência com vista a tentar resolver o problema de Chipre, causou grande surpresa na capital turca.

Frise-se, nos meios políticos, a contradição que existe entre esta decisão e a tomada anteriormente pelo Governo grego, que precisamente tomara a iniciativa de solicitar a intervenção do secretário-geral da N. A. T. O., a fim de este conseguir que essa reunião se realizasse.

Naqueles meios pergunta-se se será de concluir que o Governo de Atenas estivesse de má fé desde o princípio ou, então, que cedesse a pressões exercidas pelo arcebispo Makarios e pela E. O. K. A.

Esta brusca reviravolta — na opinião dos meios políticos turcos — não fará aumentar o prestígio do Governo grego junto dos seus aliados da organização atlântica, que deploram certamente que negociações já entabuladas não possam ter seguimento. — (F. P.).

Os atentados na ilha

NICOSIA, 28.—Perto do aeroporto militar de Famagusta registaram-se duas explosões que causaram estragos materiais importantes. Desconhece-se se houve vítimas. — (A. N. L.).

A caça a Grivas

NICOSIA, 28.—Confirma-se oficialmente a chegada a Chipre, há quatro dias, de dois detectives da Scotland Yard — os inspectores Thomas Butler e Peter Brivart, conhecidos pelos «gêmeos terríveis». Se bem que tenham sido apresentados oficialmente como oficiais da secção especial da Polícia, em missão nesta ilha, sabe-se que vêm proceder a uma busca minuciosa para encontrar o chefe terrorista Grivas. — (F. P.).

Jangada de rolhas

para atravessar a Mancha

BOULOGNE, 28. — Um coleccionador de rolhas informou os serviços marítimos deste porto ser sua intenção atravessar o estreito de Calais numa jangada construída só de rolhas, e que contava partir em 2 de Novembro. — (F. P.).

Criança queimada

EVORA, 28 (Pelo telefone). — No hospital local foi hoje internada a menor Violante Maria, de 6 anos, por se ter atado aos vestidos as chamas de uma fogueira.

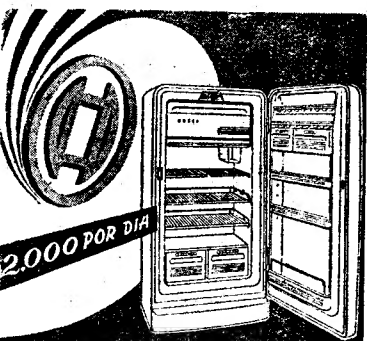
úmero de circo

ora do programa

CIDADE DO MÉXICO, 28. —

Quando a multidão viu o palhaço «Rabanito» começar a bater num homem, correu a rodeá-lo, pensando que se tratava de mais uma cena cômica.

No entanto, depois de deixar o homem caído no chão, «Rabanito» fugiu. A multidão levantou o agredido. Estava inconsciente. Levado para o hospital, morreu antes de receber qualquer tratamento. A Polícia procura o palhaço, para esclarecer o que aconteceu. — (A. N. L.).

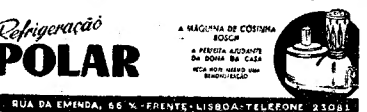


BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos ao ritmo de 2.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.



Tágide

aim beach

APRESENTAM

JEAN LÉON DESTINÉ

e a sua embaixada de folclore haitiano

GEORGES-ANDRÉ MARTIN

O célebre Homem que dança com os dedos

HELENA TAVARES e **TONY IDALECIA**

DIA 1: JEAN SIEGFRIED

ADULTOS (maiores de 17 anos)

MARIA PINTO

COSTURA

Inaugura amanhã, dia 29, às 15 horas, a estação de Inverno com passagem de modelos.

AV. DA LIBERDADE, 173 — TEL. 43962

Automóvel roubado

PP-13-31 — Cor verde. Simca Aronde. Gratifica-se informes. Rua Oliveira Monteiro, 838 — Telefone 60620 — PORTO

HOTEL EMBAIXADOR
apresenta no «Terraço das Estrelas»
hoje, à 1 hora
RINO SALVIATI
VOZ DE OIRO DA CANÇÃO ITALIANA
(Adultos — Maiores 17 anos)

30 ANOS
BRANDY VELHO
DE FRASQUEIRA
S. BORGES & Irmãos, S.A.
VIA DE SAIA, PORTUGAL

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A peça «A senhora doutora», original de Jaime Rodrigues, com oito personagens, mas desempenhada por uma só atriz, vai ser interpretada por Laura Alves, que a levará à cena na época de Verão do Teatro Avenida.

A companhia de revistas do Teatro ABC foi dissolvida. Um novo elenco está a ser organizado, com vista à representação, naquele teatro, duma nova revista.

BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MIMI GASPAR
A ATRACÇÃO
PERLA CRISTAL
 com **EL BEBO**
GUIDA DE CARLO
LUCINDA AMARAL
CARLOS ALBERTO
LYNNE MOTTA
ADELAIDE VITAL
GRACINHA
LA FÉRIA
MARIA DA NAZARÉ



NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
 A's 20.30 e 22.45
 (ADULTOS — M/17 ANOS)
NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
 a revista das 1.001 gargalhadas
POR CAUSA
DELAS...
 EMP. «E. SALVADOR
 e R. MARTINS, LDA.»

O artista brasileiro Badaró vai apresentar um programa de sua organização na T. V.

Beatriz Costa terá três intervenções na nova revista em ensaios no Teatro Variedades.

No Porto, começaram já os ensaios da revista «Canção do Porto». Na próxima semana, segue o grupo de bailarinas contratado em Lisboa, para que a revista seja estreada em Novembro.

O artista madeirense Max, que anda em digressão pelos Estados Unidos, deve regressar a Portugal em Janeiro do próximo ano.

O cantor Tony de Matos encontra-se novamente no Rio de Janeiro, a atuar na rádio e TV Tupi.

A atriz brasileira Wilma Palmer ainda não começou a ensaiar no Teatro Variedades.

A confecção do guarda-roupa da nova revista, que vai entrar em ensaios no Teatro ABC, é dirigido pelo figurinista Laert.

Primeiras exhibições

«Império de malvados», no Olimpia

O cinema Olimpia iniciou ontem a exibição de filmes pelo cinema-scope. Apesar das reduzidas dimensões do novo «écran» — visto que as condições da sala o não permitem maior — a experiência demonstrou que se pode exibir aquele sistema com a maior perfeição de nitidez e enquadramento, o que não se verifica, por vezes, em outras telas gigantes. A popular sala encontra-se agora equipada com uma aparelhagem que lhe dá a possibilidade de projectar todos os processos, apresentando ao público uma película rodada em «superscope», «Império de malvados», que nos conta a odisséia de um homem, que após ter saído da prisão, regressa à terra onde se encontra uma antiga amante que o tinha levado ao crime e à cadeia. Vem regenerado e é envolvido em crimes, por ela ordenados, e para provar a sua inocência é ajudado por uma boa rapariga.

Café Chave d'Ouro Salão de Chá

Das 17.30 às 20 e das 22.30 às 3.30, musica de dança pelo dinamico CONJUNTO
 ● VERA CRUZ ●
 com o vocalista
JULIO AMARAL
 ● (Maiores de 15 anos) ●

AO Ultimo Figurino TATA, RODRIGUES

Rua Garrett

Londres Salão

Rua Augusta
 Apresentam
 em exclusivo

MONTMARTRE

O tecido de pura
 lã preferido pelos
 grandes Costureiros
 de Paris

MONTMARTRE - PORTUGAL

O filme é desempenhado por Richard Denning, Peggy Castle e Cathy Downs. Do programa consta ainda a reposição do filme em cinema-scope «Liberdade ou a morte», com Joel MacCrea e Felicia Farr. — Visor 21.

O prof. Reinaldo

dos Santos

no «Perfil do artista»

Rádio Clube Português transmite esta noite, às 22 horas, através do seu emissor da Parede, uma entrevista com o prof. Reinaldo dos Santos, integrada nos programas «Perfil do artista», uma feliz rubrica de Igrejas Caeiro, que é quem faz a entrevista.

A mesma hora, através do emissor de Miramar, o mesmo programa dos Companheiros da Alegria retransmitirá a entrevista com o dr. Gino Saviotti, que falará de teatro.

Cineclubismo

As actividades do Cine-Clube Universitário

O Cine-Clube Universitário de Lisboa inicia amanhã, às 18 e 30, no Chiado Terrasse, as actividades

do ano lectivo de 1958-59, exibindo o filme de Robert Wise «Um homem e dez destinos».

A bilheteira, para pagamento de quotas e inscrições de novos sócios abre às 17 e 30.

«A porta dos lilazes» na sessão do C. C. C.

Depois de amanhã, às 18 e 30, no cinema Roma, o Cine Clube Católico leva a efeito a sua nona sessão, em que será exibido o filme de René Clair, «A porta dos lilazes». Comentar esta sessão o realizador António Lopes Ribeiro.

Grupo cénico

da Academia de Amadores de Música

Hoje, às 18 horas, na Academia de Amadores de Musica, efectua-se o primeiro ensaio do grupo cénico daquela Academia, dirigido pelo dr. Fernando Amado. Todos os interessados podem ainda fazer a sua inscrição, estando a direcção da Academia especialmente interessada na comparação dos elementos que fizeram parte do grupo de Mariana Porto que trabalhou no mesmo local.

(Ler mais noticias na 13.ª página)

TEATRO MONUMENTAL

Emp. Laura Alves — Tel. 55133
 ADULTOS M/ 17 ANOS
 HOJE às 21.45 horas



**Um
Éxito!!!
EM
17.ª
SEMANA**

BOM TEATRO

A PREÇOS MAIS BAIXOS
DO QUE OS DE CINEMA

PLATEIA	desde	...	...	...
1.ª BALCAO	...	...	...	20500
2.ª	...	...	...	20500
3.ª	...	...	...	12550
	...	...	...	5500

LAURA ALVES

NO SEU MAIOR ÉXITO

A Rainha do Ferro-Velho

ASSIS PACHECO
ALVES DA COSTA

MARIA HELENA
 ARTUR SEMEADO
 HENRIQUE SANTANA
 E UM NOTÁVEL ELENCO

A SEGUIR: A peça
 de Colette **«GIGI»**

--- RETIRO ---

A nova Boite Dancing - Restaurante

ALMEIDA CRUZ

E A SUA ORQUESTRA

Um escolhido programa de ATRACÇÕES nacionais e estrangeiras
 A partir de hoje não perca as noites, passe-as no

RETIRO

O Dancing da madrugada, ao tunno da Calçada do Garche ao 1.º quilómetro da Estrada de LOURES — TELF. 910168 para onde pode reservar a sua mesa — Adultos maiores de 18 anos

Cartaz dos Cinemas

STREIAS — **INDISCRETO** — S. LUIS E ALVALADE
 DE HOJE — **OS MISERÁVEIS** — MONUMENTAL e CONDES

SAO LUIS
 TEL. 27171

21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
 A maravilhosa, deslumbrante e encantadora comédia de amor

INDISCRETO
 com Ingrid Bergman e Cary Grant
 A's 18.15, Despedida de «O amor suble de prego» — (M/12 anos)

EDEN
 TEL. 28768

15.30 - 18.30 e 21.30
 A mais original sátira

JACOBOWSKY E O CORONEL
 com DANY KAYE
 Tal como Charlot, que foi grande na comédia e no drama, Dany Kaye eleva-se a categoria de grande actor da comédia dramática.
 Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES
 TEL. 22523

21 h. (M/17 anos)
ESTREIA
 A obra imortal de Vitor Hugo em Technicolor — Technicolor

OS MISERÁVEIS
 com Jean Gabin, Daniele Delorme e outros
 A's 18.15, Despedida de «Os carrascos do Mar» — (M/12 anos)

ALVALADE
 Telefone 16.400

21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
 Conheça-se... sabiam que não deviam... mas não puderam resistir

INDISCRETO
 com Ingrid Bergmann e Cary Grant

CINEMA IDEAL
 Telefone 4194

A's 21 (M/17 anos)
O VELEIRO DA AVENTURA
 Três grandes amigos

RESTELO
 Telefone 610775

21.15 (M/17 anos)
JOCKO DE PARIS
 com Ben Gazzara

FIVOLI
 TEL. 50595

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
 2.ª SEMANA
 O maravilhoso filme colorido francês

UM RAPAZ ENCANTADOR
 com Zizi Jeanmaire e Daniel Gelin
 Coreografias de Roland Petit
 A's 18.30, Ses. Clas. «Estação terminus» (M/17 anos)

POLITEAMA
 TEL. 26309

15 - 18.15 e 21.30
 3.ª semana triunfal com o extraordinário filme de arte e aventura espectacular em Cinema-scope

O BAILE DOS MALDITOS
 c/ Marlon Brando e Montgomery Clift
 (Adultos — M/17 anos)

MONUMENTAL
 TEL. 55131

21 h. (M/17 anos)
ESTREIA
 O maior acontecimento da cinematografia europeia

OS MISERÁVEIS
 com Jean Gabin, Daniele Delorme e outros

ROYAL
 TEL. 445037

A's 21 (M/17 anos)
 Cinema-scope
O CONQUISTADOR
 com John Wayne
 No progr.: Encontro nas Honduras

AVIS
 Telefone 6718

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
 7.ª SEMANA
 O mais belo romance musical

A RAPARIGA DAS VIOLETAS
 com Sara Montiel e Raf Vallone

IMPERIO
 TEL. 59134-5

A's 15 e 21 h. (M/12 anos)
 4.ª SEMANA
 O maior acontecimento da história do cinema

OS DEZ MANDAMENTOS
 de CECIL B. DE MILLE
 com um elenco fabuloso — Risoroso Exclusivo —

SAO JORGE
 BALCAO 54154
 PLATEIA 54153

15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
 De emoção em emoção... assiste-se ao fim de um homem cuja vida fora ódio, crime e traição
ROD STEIGER em

A PONTE FATAL
 David Knight — Maria Landi

ROMA
 Telefone 72777

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
 2.ª SEMANA
 Bela, atrevida e perigosa
NATHALIE
 com Martine Carol e Mischka Auwer

ODEON
 Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
 3.ª e ultima semana
ARTURO DE CORDOVA em
A FERIDA LUMINOSA
 Um conflito de paixões num ambiente de amor, ódio e orgulho
EASTMANCOLOR (M de 7 anos)
 Amanhã às 21.30, Estreia «O pinga amor» — (M/12 anos)

CELESTES
 TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos)
 2.ª semana
 Cinema-scope
O ADEUS AS ARMAS
AVENTURA EM CAPRI
 O valente raposo

CASINO ESTORIL
 Cinema-scope
O ADEUS AS ARMAS
 21.30 (M/17 anos) com Rock Hudson

ESTA NOITE ÀS 21 HORAS
ESTREIA EM PORTUGAL

NOS CINEMAS

MONUMENTAL E CONDES

OS MISERÁVEIS

O MAIOR ACONTECIMENTO
DA CINEMATOGRAFIA EUROPEIA!



UM GRANDE EXCLUSIVO DE
FILMES CASTELLO LOPES

Adultos — M/17 anos

MAXIME

NOVA GERENCIA

Dancing

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

LOUIS ANTICO
E SEU CONJUNTO
com o cantor **RENATO ESPOSITO**

A SUPER - ATRACÇÃO DO MOMENTO:

BALLET OLYMPIA GIRLS

e, ainda, todo o elenco, com **TRUDY GERALDILLA**
— **MATILÓ** e **LES VILLALTAS** com
ESTEVÃO E SUA ORQUESTRA

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA

NO

SÃO LUIZ

E

ALVALADE

INGRID BERGMAN
CARY GRANT

NO MAIS FASCINANTE
DOS FILMES ROMANTICOS
DOS TEMPOS MODERNOS



INDISCRETO

- INDISCREET -

CONHECERAM-SE... SABIAM QUE NÃO DEVIAM... MAS NÃO PUDEAM RESISTIR...
COR POR TECHNICOLOR



AS «TOILETTES» DE INGRID BERGMAN SÃO ASSINADAS POR
PIERRE BAUMAIN, LANUIN-CASTILLO E CHRISTIAN DIOR

REALIZAÇÃO DE **STANLEY DONEN**

(Adultos — Maiores de 17 anos)



RITZ CLUB

ADULTOS (maiores de 17 anos)

MUSICA DE BAILE POR
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TÍPICO:
NOTÁVEL SERVIÇO DE CEIAS
COM FADOS E GUITARRADAS

TODAS AS NOITES:
CASAS A' CUNHA!

DUAS ATRACÇÕES DA SÉRIE DE OURO DO «RITZ»

MARLA et M KYES

EM MARAVILHOSOS NUMEROS DO FOLCLORE FRANCÊS

A MAIS SURPREENDENTE REVELAÇÃO DO ANO:

LOS GRANADOS

UMA PARELHA DE BAILE QUE MERECEU A HONRA DE SER
DISTINGUIDA COM UM LOUVOR OFICIAL, NA BÉLGICA

UMA SENSACIONAL
PARADA DE EXITOS

A ESCULTURAL BAILARINA
CHIKI RODRI
EM VIBRANTES SAPATEADOS

O PRODIGIOSO CANTOR
GEOVANNI BOYER

TONI RODRI
AMPARIM MARCO
e **LOLITA CRUZ**

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

Esplanada do Rato?

TEATRO AVENIDA



ESTA SEMANA!

A empresa **Laura Alves**
em colaboração com
Giuseppe Bastos
apresenta para
**INAUGURAÇÃO
DA ÉPOCA**

A NOVA COMPANHIA DO

«TEATRO DE SEMPRE»

Subsidiada pelo FUNDO DE TEATRO
SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE
GINO SAVIOTTI
NA COMÉDIA DE MÁSCARAS DE
CARLO GOLDONI

O MENTIROSO

E AINDA
O PRÓLOGO DE **GUSTAVO MATOS SEQUEIRA**

«TRÊS PERSONAGENS
À PROCURA DUM PAPEL»

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

— ATENÇÃO! —
A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ PARA VENDA
E MARCAÇÃO DE BILHETES



GINO
SAVIOTTI



CARMEN
DOLORES



ROGERIO
PAULO



ALBERTO
GHIRA

Mais um êxito do popular

PEDRO INFANTE

CANTANDO COMO NUNCA
NA ENCANTADORA COMÉDIA

O PINGA AMOR

com **ROSITA QUINTANA**

UM SARILHO COMPLICADO E
GRACIOSO COMO SÓ PEDRO
INFANTE SABE ARRANJAR
E RESOLVER

AMANHÃ no

ODEON

Maiores de 12 anos



Exclusivo
IMPERIAL
FILMES

De ontem para hoje

UM VENTO NEGRO DE TRAGEDIA

UM vento negro de desgraça e tragédia passou pelo lugar de fama, para os lados de Cortes. Um vento gelido de morte foi esse que soprou, quando o vizinho Jose Ferreira arrombou a porta e chamou: «Eh, tia Perpétua!» Mas a tia Perpétua de Jesus Ribeiro não respondeu. Estava deitada no chão, com os pés, as mãos e o rosto devorados. Seis dias antes, se tanto, tinha sucumbido aos 80 anos e à sua solidão. Vivia sozinha, sem querer a companhia dos três filhos, a sr. Perpétua que, julgando-se como tal no nome e na idade, pensava que a morte a pouparia. Mas o sopro negro da tragédia passou. Desolação. Nas lojas e quinquilharias da sr. Perpétua, os recos, as galinhas, os coelhos e as ovelhas aprisionados ao destino da sr. Perpétua, acompanharam-na na morte. Sucumbiram à fome.

FEIXE DE IMAGENS

O ministro dos Negocios Estrangeiros, embaixadores da França e a Grã-Bretanha e o encarregado de negocios dos Estados Unidos (esta ausente) e respectivo embaixador, demissionario) assinaram acordo que regula questões referentes aos bens alemães existentes em território português. Esses bens (recorda-se a propósito) haviam sido já objecto de acordos preliminares, entre os Governos português e alemão.

* Pela primeira vez, na historia do nosso ensino Universitário, um professor brasileiro vem a Lisboa reger Filologia. A honra, que o ao mesmo tempo para Portugal e Brasil, cabe ao eminente filólogo, o Serafim da Silva Neto, autor de muitas obras de grande merecimento sobre Filologia e, nomeadamente, da «História da Língua Portuguesa». Ainda este mês, o prof. Serafim da Silva Neto encetará viagem a caminho de Portugal.

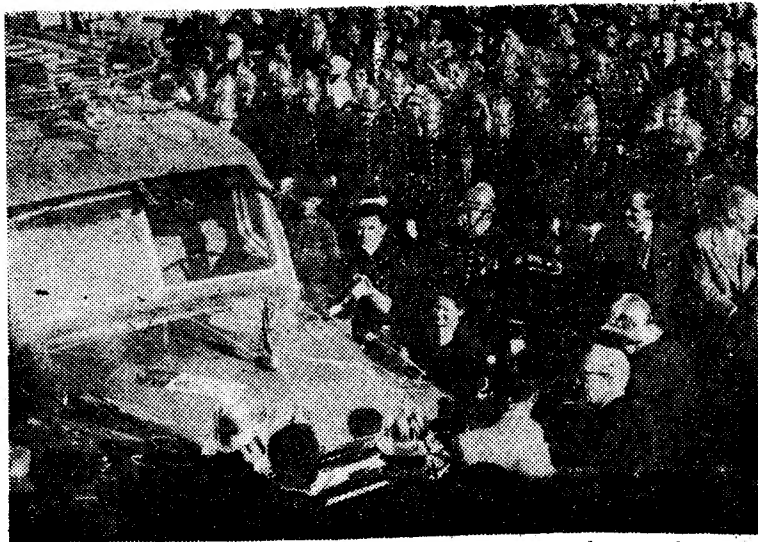
* O subsecretário das Obras publicas passou por Viseu, viu o que está feito de novo e o que está a caminho de fazer-se, elogiou e reprovou. Reprovou, sobretudo, o projecto de construção do novo Hotel de Turismo que Viseu ha tantas dezenas de anos reclama. Vão-se fazer emendas mas todos pensam e sentem que estas não deverão ser tão demoradas que entrem a realização imediata.

* Um pobre homem (Antonio Ezequiel Martins Carrapato, 33 anos, Almoçageme), foi no domingo pescar. So ontem, no fundo das rochas (cem metros de abismo) appareceu o seu cadáver. Mas outro homem caindo de menos altura, encontrou também a morte em Condeixa. Era José da Costa (25 anos), que acometido de doença subita, caiu numa nascente em que se lavava, afogando-se.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o comandante Henrique Tenreiro e o dr. Duarte Silva. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o embaixador Assis Chateaubriand e o marquês de São Payo. * O Presidente do Conselho trabalhou com os ministros do Interior e da Justiça e recebeu o prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da comissão do 5.º centenario da morte do Infante D. Henrique. * Tomou posse o novo director da Faculdade de Direito, de Coimbra, prof. Guilherme Braga da Cruz, em substituição do prof. Cabral Moncada que atingiu o limite de idade. * O Ministerio da Saude concedeu 208 contos de subsidios, para reforço das dotações dos dispensarios de Higiene Social, do antitracomatoso de Peniche e do Serviço Anti-Rábico de Coimbra. * Em Santa Margarida, foram homenageados com um almoo, oferecido pelo comandante da 3.ª Divisão, os officiais do respectivo quartel-general que ali deixaram de exercer funções. * No embate de dois «eléctricos» occorrido na Foz do Douro (Porto) ficaram feridos sem gravidade cinco passageiros e destruidas as duas plataformas. * Uma explosão de dinamite, guardada há anos na cinta de Manuel Augusto dos Santos (Casais, Freixo de Numão) matou o imprudente caçador. * Duas crianças (Maria José Bigodinho, 5 anos, Lagoa. Celeste, de 2 anos, filha de Francisco Ferreira de Almeida e Sousa, Figueira da Foz) morreram devido a graves queimaduras. * Em Ponte Velha (Foz de Arouca) uma menina de 2 anos, filha de Alfredo Pedro do Rosário, ficou em estado grave, por se ter queimado com agua fervente.

Os bombeiros de Vila Real vão ter novo aquartelamento



A cerimonia da entrega do novo pronto-socorro de nevoeiro

VILA REAL, 27. — Os Bombeiros Voluntários de Salvação Publica e Cruz Branca desta cidade, levaram, ontem, a efeito, varias solenidades, ás quais assistiram o presidente da Liga dos Bombeiros Voluntários Portugueses, inspector de incendios da Zona Norte, governador civil do distrito, prelado da diocese, presidentes da Junta de Provincia e da Camara Municipal, comandantes militares do R. I. n.º 13, da P. S. P., G. N. R., Legião Portuguesa e demais autoridades. O inspector de incendios da Zona Norte, sr. coronel Serafim de Moraes, passou revista ás corporações de bombeiros presentes.

Após os cumprimentos ás autoridades, dirigiram-se para a Sé Catedral, onde o bispo da diocese, sr. D. António Valente da Fonseca, procedeu á benção da nova bandeira da Associação, do Auto-Tanque pronto-socorro de nevoeiro e de uma motobomba de aspiração á profundidade. Em seguida, nos terrenos do antigo edificio da Escola Azevedo, que há anos foi destruida por um incendio e agora é propriedade dos Bombeiros Voluntários de Salvação Publica, procedeu-se á cerimonia do lançamento da primeira pedra para o novo quartel. A terminação deste dia de festa houve uma sessão solene no salão nobre do quartel dos bombeiros.

O prof. Joaquim de Carvalho deixou expresso o desejo de que o seu corpo fosse envolto nas bandeiras de Portugal e do Brasil

O prof. Joaquim de Carvalho, que esta noite faleceu em Coimbra, era uma figura admirável de intelectual e de mestre Homem integro, de uma generosidade sem limites, o prof. Joaquim de Carvalho era o tipo perfeito de mestre universitário, criador de uma obra vasta e inteligente em que a síntese e a análise se completavam, simultaneamente ampla e profunda, marcada de personalidade e novidade. Formou gerações, impressionando fortemente a juventude, para a qual era mais que um simples professor. Na cátedra de História da Filosofia, o prof. Joaquim de Carvalho tornou-se a maior autoridade portuguesa e mesmo uma alta figura do pensamento europeu, ensinando sem impor num plano superior de dignidade intelectual e tolerancia.

Nasceu na Figueira da Foz, em 10 de Junho de 1892. Matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1909, formando-se em 1915, com 22 anos. Criado a Faculdade de Letras de Coimbra por reforma de 1911 logo ali se matriculou, em 1911, licenciando-se em 1916. Um mês depois foi nomeado assistente desta Faculdade. Prestou provas de doutoramento em Filosofia, para as quais apresentou como tese o notável estudo «António de Gouveia e o Aristotelismo da Renascença». No ano seguinte fez concurso para assistente, apresentando também como tese outro importante trabalho, «Leão Hebreu, filósofo».

Com o dr. Manuel Gonçalves Cerqueira, actual cardeal-patriarca de Lisboa, o prof. Joaquim de Carvalho foi nomeado com dispensa de provas publicas, professor ordinario da Faculdade de Letras, em 1919. Tomando a seu cargo a cadeira de História de Filosofia, o prof. Joaquim de Carvalho tornou-se não apenas um pedagogo, mas um autêntico filósofo, criador e inovador.

Publicou estudos sobre Antero («A evolução espiritual de Antero») e «Antero de Quental e a filosofia de Eduardo de Hartmann» e Espinosa («Oróbio de Castro e o Espinismo»). Em 1921 foi nomeado administrador da Imprensa da Universidade, onde realizou uma obra cultural extraordinária, publicando sob a sua orientação magníficas colecções tais como «Scriptores Rerum Lusitanarum», «Biblioteca dos Escriitores Portugueses», «Subsidios para a História da Arte Portuguesa» e «Biblioteca dos Filósofos e Moralistas». Foi ainda professor da antiga Escola Normal Superior e director da Biblioteca Geral da Universidade, em cujo boletim publicou ensaios notáveis.

Em 1953, o prof. Joaquim de Carvalho foi convidado a reger em São Paulo dois cursos, tendo realizado conferencias em varias cidades e viajado em Espanha. Tomou parte no Congresso Internacional de Filosofia, em Oxford, e nos Congressos Espinoseanos na Haia, em 1917 e 1934. Em 1935, devido a um incidente na Imprensa, foi juntamente com os profs. Azevedo Gomes e Hernani Cidade, alvo de uma entusiástica homenagem pelos estudantes portugueses. Dirigia a revista da Universidade de Coimbra, a Revista Filosófica e a colecção «Universitatis Conimbricensis Studie ac Regeste e, com o prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, as «Acta Universitatis Conimbricensis», que têm uma larga difusão no estrangeiro.

Além das suas obras deixou importantes ensaios na História da Literatura Portuguesa Ilustrada, na História do Regime Republicano, História de Portugal, dirigida por Damião Peres, História da Expansão Portuguesa no Mundo. Colaborou em inumeras revistas, prefaciou diversas obras filosoficas e traduziu Garcia Morente e Espinosa. Era sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa e do Instituto de Coimbra, «Moderator» da Societas Spinozana de Haia, doutor «honoris causa» pelas Universidades de Montpellier, Salamanca e do Brasil e cavaleiro da Legião de Honra.

Entrevistado varias vezes pelo «Diário de Lisboa», sobre assuntos culturais e políticos, mostrou-se

sempre de um superior e claro pensamento, com uma grande dignidade em todos os problemas, evidenciando a sua nobre attitude de liberal e republicano.

O pesar em Coimbra

COIMBRA, 28. — (Pelo telefone) — Causou profundo pesar nesta cidade a morte do prof. dr. Joaquim de Carvalho, occorrida ontem á noite na clinica de Santa Isabel, de que é director o seu filho, sr. dr. Montezuma de Carvalho.

Logo acorreram ali o sr. prof. dr. Maximino Correia; o director da Faculdade de Letras, prof. dr. Providência Costa; além de numerosas pessoas de todas as classes sociais.

O cadáver ostenta apenas a capa e batina sobre a qual se destaca a comenda da Legião de Honra, e foi envolto, como era desejo do insigne professor, nas bandeiras de Portugal e do Brasil. Velaram o corpo, pessoas de familia e, durante a manhã de hoje, tem affluído á clinica centenas de amigos do mestre eminente.

Na torre da Universidade, foi esta manhã, collocada a meia haste a

O Prémio Nobel de Física foi atribuído a três cientistas russos

ESTOCOLMO, 28. — O Prémio Nobel de Física foi atribuído a três cientistas russos pela descoberta e interpretação do chamado «efeito Cherenkov». A soma de 214.599 coroas suecas equivalente a 1.237.000 escudos aproximadamente, será dividida entre os três laureados: dr. Pavel Alexeyevich Cherenkov, chefe da Secção de Física da Academia de Ciências da Rússia; prof. Ilya Michailovic Frank e Igor Eugenevitch Tamm, ambos da Universidade de Moscovo e do Instituto de Física.

Uma das applicações mais célebres do «efeito Cherenkov» é o registor de radiações a bordo do terceiro «Sputnik».

Pavel Alexeyevitch Cherenkov é doutor em Ciências desde 1940 e trabalha no Instituto de Física da Academia Soviética das Ciências. Ocupa desde 1946 o posto de chefe de laboratório.

Ilya Michailovic Frank nasceu em 1908. Trabalha no Instituto de Física da Academia Soviética das Ciências desde 1934 e é membro correspondente daquela academia desde 1946.

Igor Eugenevitch Tamm, nasceu em 1895. Académico desde 1933, trabalha no Instituto de Física desde 1934. Professor da Universidade de Moscovo desde 1921, Igor T. Tamm recebeu o «Prémio Estaline» e a Ordem de Lenine. — (A. N. I. e F. P.).

Um cientista inglês recebeu o Prémio de Química

ESTOCOLMO, 28. — O dr. Frederick Sanger, catedrático da Universidade de Cambridge, recebeu o Prémio Nobel de Química, pelo seu trabalho de investigação no campo da Bioquímica, sobre a estrutura das proteínas e, em especial, da insulina. — (A. N. I.).

O ministro do Ultramar visita a barragem do Cambambe

LUANDA, 28. — No prosseguimento da sua visita á provincia de Angola, o ministro do Ultramar, contra-almirante Vasco Lopes Alves, deslocou-se hoje á barragem do Cambambe, demorando-se no local em que se procede ao aproveitamento hidroeléctrico.

Em seguida, e depois de visitar as históricas ruínas da defesa do Cuanza, o contra-almirante Vasco Lopes Alves regressa a Luanda, onde, amanhã, prosseguirá os trabalhos de gabinete. — (A. N. I.).



PROF. JOAQUIM DE CARVALHO

bandeira nacional e os sinos dobraram a finados.

O corpo do prof. dr. Joaquim de Carvalho é trasladado amanhã, ás 11 horas, da clinica de Santa Isabel para a Figueira da Foz, terra da naturalidade do falecido professor.

O funeral, que é civil, realiza-se ás 12 e 30, para o cemitério local, onde o corpo do prof. dr. Joaquim de Carvalho ficará em jazigo de familia.

O PORTO pelo telefone

Despedida do comandante de Artilharia Pesada 2

No Regimento de Artilharia Pesada 2, na Serra do Pilar, efectuou-se hoje a festa de despedida ao comandante daquela unidade, sr. coronel Mário de Almeida, que vai frequentar o curso dos Altos Estudos Militares.

Ao acto presidiu o comandante da 1.ª Região Militar, sr. general Joviano Lopes, e assistiram os srs. brigadeiros Gonçalves da Silva e Nunes da Ponte.

Na sala da biblioteca foi descerrado um retrato do homenageado, que serviu durante 33 anos naquela unidade.

CARTAZ DO PORTO para amanhã dia 29

COLISEU — As 21 e 30 — «Tizoc, amor indio».
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Tambora ao longe».
RIVOLI — As 21 e 45 — «Os dez mandamentos».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Amor e conversas».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os irmãos Karamazov».
ALMIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A Rapariga das Violetas».
NUN ALVARES — As 21 e 30 — «Amar não é pecado».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O médico e o charlatão».
S. JOAO — As 21 e 30 — «Noites de Cabiria».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Conta até cinco e morres».
A. F. — As 21 e 30 — «Bons dias, amor».

E' perigoso fumar na cama

Esta manhã, pouco depois das oito horas, foram pedidos socorros publicos para o rés-do-chão do n.º 18, no Largo do Contador-Mór. E' ali residência de Augusto de Matos, de 42 anos, que, estando na cama a fumar, pegou fogo ás roupas. Os bombeiros da 4.ª Companhia, dirigidos pelo subchefe Barquinha, apagaram o fogo, enquanto uma ambulancia dos Voluntários conduzia o incauto fumador, com graves queimaduras, ao Hospital de S. José.

VIDA ARTISTICA

Uma conferência de Nikias Skapinakis, na S. N. B. A.

No ambito do I Salão de Arte Moderna, aberto ao publico na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o pintor e ensaista Nikias Skapinakis profere amanhã, ás 21 e 30, numa das salas da Sociedade, uma conferencia intitulada «Inactualidade da arte moderna».

DESSPORTOS

MANHÃ DE DOMINGO...

A iniciação de patinagem do Benfica e a primeira entrevista de um garoto

Têm interesse as manhãs de domingo no Pavilhão dos Desportos. Distrain os rapazes e as raparigas, até aos 13 anos, na sua aprendizagem sobre patins, excelente iniciativa do Benfica, que através da sua secção de iniciação de patinagem, alugou o recinto para proporcionar aos filhos dos seus associados o ensino de cultivarem a difícil arte de patinar.

Três dezenas de crianças, vimos, sujeitaram-se, com a sua proverbial alegria, aos ensinamentos ministrados pelo prof. António Silva, coadjuvado na sua fatigante tarefa pelos patinadores Dina Maria, Jorge Anselmo e Manuel Camarate.

Espalhados pelas bancadas, familiares dos pequenos exercitantes, que olham, com evidente satisfa-

ção, a evolução dos incipientes patinadores.

Os menos experimentados não são os que menos apetece ver. Apoiados na vedação, de quando em quando, mercê de entusiasmo incontido, deixam-se embalar no deslizar suave dos patins. Todavia, mal concluem que a vedação já ficou a distância «irrecuperável», lá se vai o equilíbrio e záz — a queda passa a ser a única solução. Por vezes, porém, o trambulhão é um tudo nada violento e vê-se o «desditoso» estudante com uma lágrima a rolar-lhe pelas faces, enquanto mão amiga massaja o «local dorido».

Tudo, no entanto, se desvanece em poucos segundos e, pouco depois, novo trambulhão, nova lágrima

ma ao canto do olho, nova massagem e, assim por diante, até o guarda da Camara Municipal assinalar o meio-dia, ou seja, o expirar da aula...

Mas, nem todos quantos utilizam a pista, nessas aulas do Benfica, são «trópegos».

Um, por exemplo, prendeu, profundamente, a nossa atenção pela forma elegante, descontraída, como utilizava já os seus patins. E quando o «grande» patinador passou ao alcance do nosso chamamento, não nos contivemos e pedimos-lhe a sua aproximação. Que idade poderia ter o nosso «homem»?

— Sete anos — respondeu-nos sem hesitações, o moreno benfiquista. Aparentando-nos do seu à-vontade, prosseguimos:

— Como te chamas?
— Mário Lima Bretes.
— És sócio do Benfica?
— Sou.

— Que numero tem o teu cartão de associado?

O Mário Bretes pensa um pouco, e responde:

— Não me recordo do numero.

— Naturalmente o teu pai é que é sócio e não tu...

— Não, senhor. Lá em casa o meu pai é sócio, é a minha mãe e sou eu.

— Há quanto tempo patinas?

— Desde os cinco anos.

— Só praticas a patinagem?

— Também nado.

— E para que queres patinar?

— Primeiramente, por gostar; segundo, para representar o Benfica em hóquei.

— E quais são os hoquistas que mais admiras?

— Perdício e Adrião.

— E tu estudas, claro...

— Estudo. Ando na 4.ª classe.

— Com sete anos?! Não pode ser — observamos.

— Frequento uma escola particular. E só não faço exame por causa da idade.

— Quer dizer: és também um bom estudante.

— Meu pai diz-me que sou cá-bula...

Quando a entrevista com Mário Bretes (que foi a primeira) chegou a este ponto, já bem uma dezena de companheiros seus escutavam atentamente o rosário de perguntas e respostas. E, entretanto, um, aparentemente, mais idoso, conseguiu dispersar o ajuntamento, com o comentário:

— Pató! Eu antes quero ser jogador de futebol, ganha-se mais dinheiro.

Havemos de convir: o moço foi extemporâneo, é certo, mas a sua expressão tem o sinal dos tempos!



Os miúdos do Benfica patinam numa mensagem do presente com vista ao futuro

FUTEBOL

Otto Bumbel suspenso do F. C. Porto

Embora em muitos círculos e para o publico, duma forma geral, a notícia possa causar surpresa, a verdade é que a decisão do F. C. Porto, de suspender o técnico brasileiro Otto Bumbel das funções de treinador das suas equipas, não pode ser considerada sensacional.

A carreira irregular dos Portugueses no actual campeonato não se concilia com as suas pretensões de candidato ao título e Otto Bumbel não dispunha já de ambiente muito propício. Ontem, a direcção do F. C. Porto, reunida extraordinariamente, tendo como motivo o empenhe da sua equipa contra a Académica, nas Antas, oficializou a suspensão do técnico brasileiro.

O treinador-adjunto, Francisco Reboredo, será uma solução transitória, pois a colectividade norte-nha procura contratar outro técnico estrangeiro.

O primeiro treino desta semana, que se realiza amanhã, será já já rigidito por Reboredo.

O Standard de Liège chega hoje para defrontar amanhã o Sporting

E' esperado hoje em Lisboa o grupo do Standard de Liège, campeão da Bélgica, que amanhã, à noite, no Estádio Alvalade, defrontará o Sporting, no jogo da primeira «mão» dos «oitavos» de final da «Taça dos Campeões Europeus».

Presume-se que o grupo belga tenha mais valor que o do D. O. S., vencedor do campeonato holandês.

e que foi eliminado pelos campeões de Portugal. Por isso, o encontro é aguardado com particular interesse.

Também os sportinguistas encaram, naturalmente, com muita cautela esta eliminatória. Depois da partida esgotante do ultimo domingo, frente ao grupo da C. U. F., os campeões nacionais prepararam-se cuidadosamente para o confronto com os Belgas. Hoje, houve apenas uma ligeira sessão de treino.

Os jogadores convocados para amanhã são: Octávio de Sá e Carvalho, guarda-redes; Caldeira, Galaz, Pacheco e Hilário, defesas; França, Julius, Mendes e Diego, médios; Morais, Ivson, Caraballo, Vasques, Cafum e Hugo, avançados.

O processo de Carvalho na Federação

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol decidiu entregar ao Conselho Jurisdiccional do mesmo organismo o processo referente ao guarda-redes Carvalho, transferido esta época do Luso do Barreiro para o Sporting, e do qual se diz ter sido tardamente inscrito pelo clube lisboeta. Aguarda-se para breve a resolução definitiva.

TÉNIS

Exibição de quatro campeões hoje no Pavilhão dos Desportos

Por iniciativa da Federação Portuguesa de Ténis, quatro famosos tenistas profissionais, todos várias vezes campeões do Mundo, o australiano Ken Rosewall, o mexicano Pancho Gonzalez, o equatoriano Pancho Segura e o americano Tony Trabert, efectuarão esta noite, no Pavilhão dos Desportos, uma exibição que se reveste de grande interesse e que ficará gravada como um dos maiores acontecimentos desportivos portugueses deste ano.

O espectáculo principia às 21 horas, com a seguinte ordem de jogos: Trabert-Segura, Rosewall-Gonzalez, e partida de «pares».

Os quatro célebres campeões internacionais que estão de passagem por Lisboa, receberão pela sua exibição nesta capital cerca de 36 contos.

O ACTO DE POSSE do novo Director-Geral dos Desportos

Não está ainda definitivamente marcada a data da cerimónia da posse do sr. dr. Orlando Valadao Chagas nas funções de director-geral, a título interino, da Educação Física, Desportos e Saude Escolar.

PELOS CLUBES

Os novos dirigentes do Belenenses

Realiza-se hoje, á noite, uma reunião dos membros do conselho geral do Belenenses, para escolha dos elementos que dirigirão os destinos do clube no próximo ano.

SABEM QUANTO ERAM AS «LUVAS» por mais duas épocas e o ordenado mensal de Vadinho?

Continua por solucionar o caso Vadinho-Sporting, porquanto o «crack» brasileiro ainda não chegou a acordo com a direcção daquele clube.

Numa entrevista de grande sensação, dada por Vadinho ao correspondente de «Sport Ilustrado» no Brasil, o jogador brasileiro esclarece — no numero de amanhã daquela revista — isso e mais alguma coisa, como por exemplo:

— Uma cláusula do antigo contrato que não chegou a ser rectificada e á volta da qual está o motivo do não entendimento...

— As «luvas» e o ordenado mensal previstos para mais duas épocas...

— Entendimentos «secretos» com um dirigente «leonino»?

— Firme disposição em voltar, mas...

— etc., etc., etc.

Leia hoje em «Sport Ilustrado» — unica revista gráfica portu-

guesa de desportos — a entrevista mais sensacional do ano: VADINHO «ABRIU-SE» COM O CORRESPONDENTE DE «SPORT ILUSTRADO» NO BRASIL!

Abastecimento de água

a diversas localidades

De entre as grandes obras que os diversos municípios do País têm em curso, em regime de comparticipação do Estado, destacam-se os dos abastecimentos de água a Lagoa, Agores, e a Peniche, cujas novas condutas estão também prestes a concluir-se. Encontram-se em pleno desenvolvimento, iguais obras em Monção, Ovar, Vale de Cavalos, concelho da Chamusca e nas freguesias de Salema e Carvalais, dos concelhos, respectivamente, de Vila do Bispo e de Moncorvo.

Em todas as referidas empreitadas como a que vai começar para abastecimento de água a Cuba, é utilizada a tubagem Lusaltite.

mos o 1.º, «Agora vem o Salvador dos pagãos», ao 2.º, «Alegrai-vos, Cristãos amados», em que achamos, com as mesmas qualidades de nitidez, reveladas no 1.º, sim, um desequilíbrio de gradação, na parte final sobretudo. A execução por sua vez foi quase neutra, uma espécie de exercício a que se dava por favor um pouco de sentimento, não inteiramente apropriado e que deixava apagada a verdadeira generosidade, o calor de alma do genético e muito humano (no mais elevado sentido da palavra) compositor. Mas bastava a um director de orquestra a 1.ª audição dos «Improvisos» de W. Fortner que nos foi dado ouvir no fim do programa, para afirmar — ou confirmar — uma excelente complexão musical. De parte da Orquestra Sinfónica Nacional, foi, segundo nos pareceu, a sua mais acentuada adesão á batuta; mas não bastavam o brio e a competência de que os componentes da orquestra têm dado tantas provas, de resto; era preciso compreensão e comunicabilidade do comando. A obra procede por uma dilatação do sentido de melodia e de harmonia que já tem precedentes na musica do nosso século, mas não deixa de ser francamente ousada, e a distribuição instrumental casa-se estreitamente com o carácter da construção musical propriamente dita, de sólida continuidade, sob a aparente dilatação, e de um desenho vincado por uma forma impressionante. É pena que uma obra deste teor não seja incluída num dos programas para a J. M. P.

Sob outros aspectos, foi uma nova prova de formação desmpeçada prestada por Jaime Silva, Filho, e que aplaudimos com sublimada admiração.

Chopin e Prokofieff foram traduzidos com invulgar luzimento por Samson François, embora sem se verem esgotados a poesia do primeiro e o espírito mordaz do segundo. Mas a qualidade da técnica é esplendorosa; até nos passos vertiginosos cada nota soa como um cristal rico de timbre, e não há escolhos que a mão e o pulso de Samson François não dominem quase sem reservas. O que no entanto provocou um flagrante desequilíbrio, entre outros percalços provenientes de precário trabalho de conjunto (o pianista ainda não tinha chegado a Lisboa na véspera de tarde), foi a orquestra sempre insuficientemente articulada, em oposição com o piano sempre muitíssimo articulado. Nas passagens impetuosas, Samson arrasta tudo atrás de si, o que é um prazer dionisiaco, notadamente no final do Prokofieff. Todo este concerto, de resto, é rico de efeitos nunca privados de conteúdo e de expressões variadas, quase antagónicas, como um encontro, que os seus elementos são, numa das grandes esquinas do primeiro quartel do nosso século. E Samson François levou de São Carlos mais uma triunfal actuação.

FRANCINE BENOIT



Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

Um caixeiro foi agredido por desconhecidos antes de abrir a loja

Esta manhã — cerca das 8 e 15, deu-se conta de um crime praticado num estabelecimento de vinhos e hortaliças na Rua da Escola de Medicina Veterinária, n.º 8, de quem é proprietário o sr. Aveiro Fontan Soares, de nacionalidade espanhola. Nele exercem a sua actividade dois empregados, de nomes Eduardo António da Conceição e Emílio Barreira Pereira, que habitam no interior do estabelecimento e num andar superior. Foi este ultimo a vítima da agressão.

Os motivos e a maneira como a cena se desenrolou não estão ainda apurados, mas tudo indica que o móbil do crime foi o roubo, pois desapareceu de uma das gavetas do balcão uma carteira com 3.200\$00, segundo declarou ao «Diário de Lisboa» o colega da vítima.

Foi este que, ao regressar do mercado, verificou que a porta do estabelecimento se encontrava semicerrada e, ao dirigir-se á secção de vinhos, depa-rou com o seu colega caído gravemente ferido na cabeça, ao lado de uma poça de sangue.

Tudo indicia que a agressão tenha sido perpetrada com um copo encontrado no local, quando o pobre empregado se baixara para atender o agressor.

O Emílio acorreu logo a participar o caso ao guarda de giro da P. S. P., corporação que fez a participação á P. J.

Empréstimo russo à Argentina

MOSCOVO, 28 — A Argentina vai receber um empréstimo da Rússia, no valor de 2.900 milhares de contos, destinado a fomentar a exploração dos recursos petrolíferos daquella república sul-americana. O empréstimo vence o juro anual de 2,5 por cento.

O acordo relativo ao empréstimo — segundo informou a agência Tass — foi assinado pela delegação comercial argentina, com a qual foram realizadas as negociações «numa atmosfera amistosa e com espírito de mútua compreensão».

A U. R. S. S. fornecerá á Argentina equipamento para a exploração do petróleo até ao valor referido, durante um período de três anos, devendo a Argentina amortizar a dívida com mercadorias da sua produção dentro do prazo de 7 anos. — (A. N. I.).

Nova arma anti-submarina produzida na Noruega

OSLO, 28. — Os cientistas noruegueses descobriram uma nova arma anti-submarina que requer muito menos espaço do que qualquer outra, pois pode ser transportada por barcos de 500 a 600 toneladas. O engenho denomina-se «Terne» e poderá ser fornecido a todos os países da N. A. T. O.

A comunicação feita sobre esta nova arma salienta a sua importância e informa que os Russos têm para cima de 400 submarinos, todos eles com base nas águas do Arctico, muito perto, portanto, das águas norueguesas, e capazes de desenvolver 16 a 18 nós, quando submersos.

A nova arma tem grande poder de automatismo e um preditor que determina automaticamente os ângulos de tiro necessários, dirigindo ainda o engenho para o alvo a atingir. — (A. N. I.).

Tágide
ALMOÇOS
COCKTAILS
JANTARES
Serviços especiais
de banquetes

Na DAMAIA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Alvaro da Silva.

Partiram no «Vera Cruz» alguns brasileiros que defendem cada vez mais estreita aproximação entre as duas nações irmãs



Mozart Monteiro: «Estou ao serviço

da Comunidade Luso-Brasileira»

Encheu-se o cais de Alcantara de uma ruidosa multidão, á partida do «Vera Cruz». Entre os que abalavam, debruçados na amurada, aceitando despedidas, encontravam-se o cônsul-geral do Brasil, Teodomiro Tostes, o prof. dr. Mozart Monteiro, ilustre mestre universitário brasileiro, que regou uma cadeira de

Está em Lisboa o novo governador da provincia da Guiné

Procedente da Ilha do Sal, chegou esta manhã a Lisboa, de avião, o sr. comandante Peixoto Correia, novo governador da Guiné, que até agora tem estado á frente do Governo de Cabo Verde. Aquele oficial era aguardado, no aeroporto da Portela, pelos representantes dos srs. subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino, respectivamente, capitão Bastos Martins e eng. Gomes Ferreira; pelo comodoro Sarmento Rodrigues, antigo ministro do Ultramar e antigo governador da Guiné; comandante Teixeira da Mota, deputado pela Guiné; comandante Monteiro de Barros, chefe da missão Geo-hidrográfica da Guiné; e outras individualidades.

O novo governador declarou, á sua chegada, que deixara com muitas saudades o Governo de Cabo Verde, referindo-se, com grande simpatia e admiração, ás qualidades e virtudes da gente daquella arquipélago, cujo patriotismo exaltou. Manifestou a esperança de que as muitas obras em curso nas várias ilhas sejam prosseguidas com entusiasmo e de que os empreendimentos incluídos no Plano de Fomento possam vir a beneficiar altamente a economia do arquipélago, neste momento em franca evolução.

Referindo-se á Guiné, provincia onde iniciou a sua carreira ultramarina, disse esperar poder contribuir, com a ajuda do Governo e a colaboração dedicada da população, para a solução dos grandes problemas de progresso económico e bem-estar social, tendo palavras de grande apreço para a actuação do seu antecessor, o actual subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, dr. Silva Tavares.



SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO
PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Estudos Brasileiros, na Faculdade de Letras de Lisboa; o poeta Tasso da Silveira, que visitou Portugal pela primeira vez; o vice-cônsul de Bauris, Estado de São Paulo; o comendador José da Silva Marta e um punhado de estudantes do Recife, quinze alunos da Faculdade de Direito, capitaneados pelo prof. Josué Montel, que vieram ao nosso País em viagem de estudo.

O prof. Mozart Monteiro, afável, sorridente, declarou-nos:

— Tenho tido muitas missões no estrangeiro a mandado do Brasil. Mas de nenhuma guardo melhor recordação que desta, como professor da cadeira de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa, curso que alcançou o maior êxito, reconhecido pelo meu Governo. Há trinta anos que me bato pelo estreitamento das relações entre Portugal e Brasil. Regresso ao Brasil e onde quer que me encontre, como professor, escritor e jornalista, estarei sempre ao serviço da Comunidade Lusitana.

O prof. Mozart Monteiro foi cumprimentado pelo dr. Medeiros Gouveia, do Instituto de Alta Cultura, que referiu a importância da missão do mestre brasileiro.

O poeta Tasso de Oliveira, afirmou-nos:

— Vou deslumbrado com Portugal. Percorri o País de Norte a Sul e encantou-me a beleza e a frescura do seu país.

— Escreveu algumas poesias inspiradas pela atmosfera portuguesa?

— Não. Mas escrevê-las-ei no Brasil. Tenho dois livros planeados: «Império transcontinental cristão» e «O Mundo é inimaginável». Há cerca de vinte anos fiz um livro, «O milagre português», onde preconizava a Comunidade Luso-Brasileira, agora estabelecida.

Os estudantes do Recife apinhavam-se na amurada, gesticulando e gritando. Lá em baixo, no cais, meia dúzia de raparigas, algumas caras bonitas. Os estudantes envolveram o jornalista e afirmaram o seu contentamento por esta visita e o seu desgosto por terem de partir tão rapidamente.

Sou o ultimo sinal. Baixaram-se as pontes. O «Vera Cruz» partiu.

EM 3 LINHAS

Do sr. dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, recebemos um cartão a agradecer-nos o relevo que este jornal deu ás comemorações do 25.º aniversário do S. N. I.

Em virtude de ter atingido o limite de idade para o seu posto, o capitão-de-mar-e-guerra António Marques Esparteiro foi exonerado do cargo de comandante do aviso «Afonso de Albuquerque».

No avião dos T. A. P., regressaram hoje de Paris, onde estiveram em missão oficial do Ministério da Defesa Nacional, os srs. coronel Pinto Resende e tenente-coronel João do Nascimento.

O Conselho Económico, reunido no dia 15, apreciou o pedido da «Sonefe», de um aumento de capital de 150 mil para 250 mil contos, que aprovou.

TAPETES PERSAS

A MAIOR COLECCÃO
REUNIDA ATÉ HOJE

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA
30, R. IVENS, 34



Tasso da Silveira: «Portugal deslumbrou-me»

Seguem hoje para Luanda os participantes no Congresso de Pesca

O V Congresso Nacional de Pesca principia depois de amanhã em Luanda, para onde seguem esta tarde, de avião, os congressistas da Metrópole, que amanhã apresentarão cumprimentos naquela cidade, aos srs. ministro do Ultramar, governador-geral de Angola e presidente do Município daquela cidade.

A sessão de abertura do Congresso efectua-se no Palácio do Comércio sob a presidência do referido membro do Governo, seguindo-se as sessões de trabalhos, que se prolongarão até sábado. No ultimo dia do Congresso, o sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da comissão executiva, entregará ao sr. ministro do Ultramar uma pasta, contendo as moções aprovadas. À noite, o sr. governador-geral de Angola oferecerá uma recepção aos delegados que regressarão á Metrópole por via aérea.

Juntamente com os congressistas que hoje partiram para Luanda, seguiu o nosso prezado camarada de redacção, sr. Manuel Nunes, que assistirá aos trabalhos do Congresso como representante do «Diário de Lisboa».

— Teve a amabilidade de vir, esta manhã, ao nosso jornal, apresentar cumprimentos de despedida, em nome da comissão executiva do V Congresso Nacional de Pesca, de que faz parte, o nosso camarada na imprensa sr. Jorge Simões.

As baterias da China continental bombardearam as ilhas costeiras

TAIPEH, 28 — O Ministério da Defesa da China Insular anuncia que, notícias recebidas depois do meio-dia, informam que as baterias comunistas voltaram esta manhã a bombardear as ilhas costeiras, tendo sido disparadas, ao todo, 103 granadas: 43 sobre a Grande Quemoy e 16 sobre a ilha de Tatan.

O comunicado não faz qualquer referência ás baixas infligidas pelo bombardeamento desta manhã. A Associação do Socorro de Guerra, nas Quemoy, informou que durante a semana finda foram mortos 19 civis e feridos 31.

O Ministério da Defesa anunciou, também, esta manhã, que aviões de caça, de jacto, da China Insular sobrevoaram, ontem, por duas vezes, as ilhas costeiras, para demonstrar que continuam a dominar o espaço aéreo sobre o estreito da Formosa, não havendo notícia de se ter travado qualquer batalha aérea. — (A. N. I.).

Destroços de avião perdido há 27 anos

SYDNEY, 28 — Um rapaz que fazia uma excursão na região da serra Rugger, na Nova Gales do Sul, encontrou os destroços de um avião desaparecido em 1931 quando voava de Sydney para Melbourne. Levava 2 pilotos e 6 passageiros, dos quais nunca chegou a haver notícias. — (F. P.).

O terceiro não trouxe

(Continuação da 1.ª página)

compreende uma longa série de actos, muitos dos quais executados individualmente pelos cardeais.

Mesmo que alguns dos purpúrdos fiquem nas celas e os seus votos sejam recolhidos pelos cardeais destacados para o efeito, ao mesmo tempo que na Capela Sistina decorre a votação, há sempre quase cinquenta pessoas — muitas delas não podendo mover-se com desenvoltura — que têm de levantar-se dos lugares uma por cada vez, dirigirem-se ao altar e lançar o boletim no cálice, depois de pronunciarem a fórmula do juramento. Acrescente-se agora o tempo de contagem dos votos e, por curto que seja, o período que forçosamente terá de decorrer, entre um escrutínio e o outro. Tudo isto duas vezes apenas em hora e meia parece praticamente impossível.

Segundo alguns círculos, o artigo 88.º da Constituição de Pio XII estaria a ser interpretado no sentido de que o segundo escrutínio só se realizaria quando, perante os resultados do primeiro se entreviessem possibilidades de convergir a maioria dos votos sobre um nome. Caso contrário, queimar-se-iam os boletins do primeiro escrutínio e não se procederia ao segundo.

Neste caso, ainda segundo os mesmos círculos, nem ontem, nem no domingo teria havido dois escrutínios em cada sessão, mas apenas um de manhã e outro de tarde. O fumo de ontem á tarde corresponderia, portanto, não ao oitavo mas sim ao quarto escrutínio. — (A. N. I.).

Há graves dificuldades para a escolha do novo Papa?

CIDADE DO VATICANO, 28. — Um jornal romano diz saber que mons. Van Lierde deu ordem, do interior do Conclave, para que o Santíssimo Sacramento seja exposto

As diversas que se mani

CIDADE DO VATICANO, 28 — A oposição dos tradicionalistas e dos inovadores, dos clássicos e dos modernos, se não dos cardeais da direita e dos cardeais da esquerda, é considerada por quase todos os observadores como o motivo de duração (ainda muito relativa, aliás) do Conclave.

Uma minoria atribui ás dificuldades do Sacro Colégio para chegar a um acordo á rivalidade entre partidários de um Papa italiano e paladinos de um Papa não italiano. Mas esta hipótese só é posta por comentadores nacionais, visivelmente inquietos com a ideia de que o bispo de Roma poderia deixar de ser italiano. Parece, pelo contrário, que a maior parte dos cardeais estrangeiros decidiu, antes de entrar no Conclave, votar em primeiro lugar num candidato italiano, reservando-se a faculdade de propor uma candidatura estrangeira, depois, se os cardeais italianos fossem os primeiros.

OS 4.000 CONTOS da

**LOTARIA COMEMORATIVA
DO V CENTENARIO
DO NASCIMENTO
DA RAINHA D. LEONOR**
continua à venda no

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais de Lisboa e Porto

2 séries — 120\$00
bilhete — 60\$00
quintos — 12\$00

(pelo correio mais 2\$50 — não se envia jogo á cobrança)
Façam quanto antes os seus pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI

dia do conclave

ainda a eleição do Papa

os fiéis na igreja paroquial de Santa Ana do Vaticano. O mesmo hábito interpreta a ordem como indicio grave das dificuldades com que lutam os cardeais na escolha do novo Pontífice.

E de notar, a propósito, que na realidade o Santíssimo Sacramento está exposto em todas as paróquias vaticanas, de acordo com a Constituição Apostólica de 1945, são rezadas preces pela eleição do Padre Santo. — (France Presse).

CIDADE DO VATICANO, 28. — O facto do Conclave se prolongar há mais de 48 horas e de ter havido já, segundo se supõe, dez voltas de escrutínio (5 escrutínios) sem resultado, não deve ser considerado excepcional, notam os observadores competentes que lembram que, para a eleição de Pio XI, em 1922, foram necessárias 14 votações. Como notou ao tempo o cardeal-secretário de Estado, Pietro Gasparri, houve necessidade de 14 votações, «tantas como as estações da Via Sacra, para colocar definitivamente o Papa no Calvário».

Recordam também que as eleições dos Papas mais recentes só foram conhecidas ao fim de três ou quatro dias de Conclave. Apenas abriu excepção o Conclave que elegeu Pio XII, em 2 de Março de 1939 e que apenas durou vinte horas e precisou de três votações. — (F. P.).

Boato que se desmente

MILÃO, 28. — Constatou durante a noite que mons. Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão, se ausentara da cidade. Segundo informes colhidos nos meios da Curia, escreve a agência ANSA, mons. Montini «não saiu e não sai de Milão». — (F. P.).

O estado de saúde de Van Roey

MALINES, 28. — No arcebispoado, desmente-se que o estado de saúde

correntes

testam no Conclave

meios a votar espontaneamente quer no cardeal Agagianian quer no cardeal Tisserant, únicos cardeais estrangeiros considerados susceptíveis de ser eleitos.

A oposição entre tradicionalistas e inovadores é, portanto, muito mais provável. E os rumores que correram desde ontem à noite acerca da existência de uma forte corrente favorável ao arcebispo de Milão em nada são fortuitos.

Sempre se admitiu que, se monsenhor Giovanni Battista Montini fosse cardeal, a sua eleição estaria praticamente garantida. É muito provável que certo numero de membros do Senado da Igreja tenha, logo na segunda volta do escrutínio (supondo que os votos se dispersariam por vários nomes na primeira) formado bloco em redor de Montini.

Mas facilmente se compreende que o resultado desta ofensiva fosse a organização de uma frente oposta, decidida a impedir o êxito daquela. Mons. Montini é tido por um espírito muito aberto aos problemas postos pela vida moderna, o que constituiria razão suficiente para alarmar a parte do Sacro Colégio que toda a concessão, toda a iniciativa inquieta. Mas, acima de tudo, a circunstância de mons. Montini não ser cardeal e da sua eleição, juridicamente possível, vir a perturbar uma tradição que conta perto de seis séculos, é de molde a suscitar resistências. Enfim, contar 61 anos, apenas, não é um trunfo.

Se admitimos que o Sacro Colégio está dividido entre «Montinianos» e «Não-Montinianos», admitimos também que existe uma prova de força, mantendo-se um dos grupos fiel ao seu candidato, cedendo o outro palmo a palmo. Mas os precedentes mostram que em casos como este, quem ganha a partida é um terceiro homem. Recordase que na oitava volta do escrutínio, no Conclave de 1922, o cardeal Ratti, que devia tornar-se Pio XI, apenas contava 5 listas a seu favor, ao passo que os cardeais Gasparri e La Fontaine partilhavam entre eles 45 dos 53 votos. Foi entre as 8.ª e 14.ª voltas da votação que Ratti se impôs e acabou por reunir os dois terços dos votos e mais um.

O Conclave de 1958 ainda vai na 10.ª volta. — (F. P.).

do cardeal Van Roey se tenha agravado. Diz-se na secretaria que se aquele purpurado estivesse realmente mal, o arcebispo teria sido avisado, o que não sucedeu. — (F. Presse).

Esgotaram-se as reservas do Vaticano em laticínios

CIDADE DO VATICANO, 28. — A grande roda construída entre a porta do Pátio dos Papagaios e a do Pátio dos Bórgias abriu-se hoje às 7 e meia a fim de deixar passar a ração diária de pão, laticínios, legumes e água mineral destinada aos cardeais reunidos em Conclave. Em virtude da dieta seguida pela maioria dos prelados e dependente largamente de laticínios, esgotaram-se por completo as reservas do Estado do Vaticano, tendo os seus habitantes de ir abastecer-se a Roma.

A grande roda encerrou-se uma hora mais tarde. Às 9 abrem as que se encontram ao cimo da escadaria de Pio IX e à entrada do Pátio de São Damasco, encerrando-se às 10 e meia.

Entretanto, o sino do Pátio de São Damasco deu a última das três badaladas da praxe às 8 e 59 (T. M. G.), convocando os cardeais do Sacro Colégio para a sessão da manhã. Um Sol primaveril banhava a ampla Praça de São Pedro, onde, àquela hora, havia apenas um punhado de espectadores.

Mas às 9 e 45 viam-se já cerca de 15 mil pessoas e um quarto de hora mais tarde a multidão engrossara com mais 10 mil fiéis, calculando-se em 25 mil o numero de pessoas concentradas na praça. Entretanto, retardatários chegavam de todos os lados, alguns correndo, com receio de não assistirem à aparição da primeira coluna de fumo no alto da chaminé da Capela Sistina.

Era visível que a multidão continha a custo a impaciência, à medida que os ponteiros dos relógios se aproximavam das 10. Ontem de manhã a primeira fumaça começou a sair às 10 e 9. — (A. N. I.).

Efemérides referentes à vida de diversos cardeais

CIDADE DO VATICANO, 28. — Dois dos 51 cardeais que se encontram reunidos no Conclave comemoram os seus aniversários natalícios dentro das próximas 48 horas: o cardeal Jaime Lercaro, arcebispo de Bolonha, completa hoje 67 anos de idade, e o cardeal Alfredo Ottaviani 68, amanhã. Ambos figuravam na lista dos «papabili» antes do início do Conclave.

A coincidência é ainda mais de salientar, visto que Pio XII fora eleito para o trono papal no dia do seu 63.º aniversário natalício, em 2 de Março de 1939.

Dois outros cardeais comemoraram a data do seu nascimento pouco antes de iniciado o Conclave. O cardeal Tomás Tien-Ken-Sin, da China, fez 68 anos na sexta-feira, e o cardeal Valeriano Gracias da União Indiana, 58 na quinta-feira, também da semana passada. O cardeal Tien-Ken-Sin é, também, um dos príncipes da Igreja que comemoram os aniversários da sua carreira eclesiástica dentro dos próximos dias. No dia 29 de Outubro passa o 19.º aniversário da sua consagração como bispo titular de Ruspé. — (A. N. I.).

Penas de morte

comutadas na Jordânia

AMAN, 28. — O rei Hussein comutou, por decreto real, as condenações à morte de 16 reus, em 15 anos de trabalhos forçados. Dois dos condenados à morte, sendo um deles libanês, julgados em 21 de Agosto, introduziram explosivos na Jordânia e colocaram bombas em vários pontos do país. — (F. P.).



A ultima cerimónia publica, antes de começar o Conclave, realizou-se na basílica de São Pedro, onde vemos cinco dos cardeais reunidos em Roma. Da esquerda para a direita: Wysynsky, da Polónia; Lercaro, de Bolonha, Itália; McIntyre, dos Estados Unidos; D'Alton, de Inglaterra; e Siri, de Génova, Itália.

A história pitoresca ou agitada de alguns conclaves

CIDADE DO VATICANO, 28. — A emissora do Vaticano dedicou esta noite uma emissão a historiar a maneira como têm decorrido os Conclaves no decorrer dos séculos. Tem-se falado muitas vezes no Conclave de Viterbo, que prolongou por mais de dois anos a vacatura da Santa Sé (1268-1271). Mas os conclaves mais curtos nem sempre foram os mais tranquilos. O de Abril de 1278, por exemplo, que durou apenas um dia (8 de Abril), e foi o ultimo no qual se escolheu um Papa não membro do Sacro Colégio.

Em Roma juntaram-se apenas 16 cardeais, para escolherem o sucessor de Gregório XI, o Papa que transferiu de Avinhão para Roma a sede da Igreja. Havia 4 Italianos, 11 Franceses e 1 Espanhol. Os Italianos pretendiam eleger um Papa italiano, para garantir a manutenção da sede da Igreja em Roma. Os Franceses estavam divididos entre os da provincia de Limoges, que queriam eleger um papa do seu país, e os outros, que estavam indecisos. Era caso para esperar um conclave demorado. Na véspera, uma multidão ameaçadora exigia em grande grita a eleição de um Papa romano, ou ao menos italiano. Os cardeais, não sem dificuldade, conseguiram entrincheirar-se no interior do conclave. No dia 8 de Abril rezou-se cedo a missa do Espírito Santo. Mas, fora do recinto do conclave, cedo começou também o tumulto. Conta-se que os sinos de São Pedro tocavam a rebate, chamando para o assalto ao Conclave.

Nesta critica situação, os cardeais resolveram apressar-se. Como era difícil que um dos três partidos presentes fizesse prevalecer a sua preferência, decidiram escolher uma personalidade não pertencente ao Sacro Colégio. A escolha recaiu em Bartolomeo Prignano, arcebispo de Bari. Este, que se encontrava em Roma, foi chamado e entrou no recinto do Conclave em companhia de outros prelados. A escolha de Bartolomeo Prignano foi confirmada por unanimidade. Mas quando chegaram à basílica, os cardeais, receando que o povo não se acalmasse com a eleição de Bartolomeo Prignano, vestiram com a sotaina e insignias papais o velho cardeal Francesco Di Santa Sabina e prestaram-lhe homenagem publica, como se tivesse sido este o eleito. A multidão retirou em paz.

Só no dia seguinte, tendo voltado a calma, se tornou publico o resultado autêntico da votação. As circunstâncias anormais desta eleição provocaram o grande cisma que dividiu a Cristandade durante mais de quarenta anos.

Nos séculos seguintes, o Sacro

Colégio viu ameaçada a independência das suas escolhas, já não pelo povo de Roma mas por soberanos estrangeiros. No século XVII, as Cortes de França e Espanha exerceram, aliás com êxito vário, fortes pressões na escolha do Sacro Colégio. Uma das eleições mais curiosas, em que se manifestaram as influências opostas das duas Cortes, foi a do Conclave de 1644. Este, em 15 de Setembro, elegeu Inocente X para suceder a Urbano VIII. A Corte de Espanha desejava que fosse eleito o cardeal Pamphily, que fora nuncio em Madrid. A Corte de França, da qual Mazarino dirigia a politica, desejava a eleição do cardeal Sacchetti. Este desejo resultava de motivos nacionais e de razões pessoais de Mazarino.

Entre os 57 cardeais reunidos em Conclave a 9 de Agosto, tinham influencia preponderante os dois sobrinhos de Urbano VIII, Francesco e António Barberini. António Barberini fora sempre, no Sacro Colégio, um dos sustentáculos da politica francesa. Mazarino contava especialmente com ele e com o irmão para fazer gorar as esperanças do cardeal Pamphily, sem se declarar abertamente contra este. Os Barberini mostraram-se decididos, declarando que «morriam nas suas celas, antes de ceder». Alguns cardeais começaram por apolá-los, mas não compartilharam da ideia de morrer no Conclave. Começaram a separar-se dos dois irmãos, e o escrutínio de 30 de Agosto foi um malogro completo: Sacchetti só obteve 12 dos 57 votos.

Entretanto, o calor do Verão tornara-se deprimente. Em 27 de Agosto, dois cardeais e cinco conclavistas sentiram-se mal, e, em 29, adoecia gravemente um dos cardeais. Em 2 de Setembro, Francesco Barberini era atacado de febre. Entretanto, António Barberini, segundo se conta, teria mudado de opinião e ter-se-ia decidido a colaborar na eleição do cardeal Pamphily. Escreveu então ao embaixador de França, tentando conseguir o consentimento deste. Mas enquanto um correio galopava para Paris, a buscar as instruções de Mazarino, a situação no Conclave ia-se tornando intolável. O cardeal Bentivoglio, candidato eventual de Mazarino, também cedeu à fadiga. Dois outros cardeais, gravemente doentes, tiveram de sair do Vaticano. Havia pressa de acabar. Os Barberini resolveram que era melhor actuar antes do regresso do correio. Se a resposta fosse contrária aos seus desejos, poderiam pelo menos invocar a ignorancia e a duvida, o que era melhor do que proceder contra instruções formais.

Ao romper do dia 15 de Setembro, António Barberini, camerlengo, deu o sinal de início do escrutínio. O cardeal Pamphily obteve 48 votos. Minutos depois, os sinos de Roma anunciavam que estava eleito o Papa.

A ultima intervenção duma potência civil na eleição dum Papa data do principio deste século, quando o Governo da Austria se opôs á escolha do cardeal Rampolla. Dessa opposição resultou ter sido eleito o Papa que hoje se venera como São Pio X. — (F. P.).

Cena agitada na Boca do Inferno após um tranquiço passeio de carro

Uma cena amorosa, na calma madrugada de hoje, deu bom trabalho aos Bombeiros Voluntários de Cascais e motivou a intervenção das autoridades policiais e marítimas da vila.

Os dois protagonistas da cena são Maria Violante de Jesus, residente na Rua Diário de Notícias, n.º 50, r/c., casada, e Raul Silveira Malheiro, morador na Rua Pinheiro Chagas, 5, r/c., Dt.º em Lisboa.

Aliciados, talvez, pela amenidade da noite, resolveram passear de automóvel até á Boca do Inferno. O passeio decorreu na melhor harmonia e já devia passar da uma hora quando qualquer amuo originou um tremendo reboliço. Inesperadamente, a Maria Violante resolveu precipitar-se nas rochas da Boca do Inferno, provocando com o seu acto tremendas dificuldades ao companheiro de passeio, que não tinha possibilidade de a socorrer sózinho.

Segundo consta do auto levantado pela Delegação Marítima de Cascais, a unica testemunha do caso precipitou-se afritivamente em direcção a um automóvel que se encontrava estacionado perto, mas sem que ninguém lhe pudesse valer na emergência, pois não havia rasto dos seus ocupantes.

Aguardou então na estrada a passagem de qualquer veículo que o pudesse conduzir até Cascais, a fim de comunicar o facto ás autoridades. O sr. Malheiro, não teve, porém, esse trabalho. O primeiro veículo que lhe surgiu era um «jeep» com dois guardas da P. S. P. e um guarda-nocturno, que andavam em serviço de vigilância.

Esta história amorosa vai ter agora o seu epilogo na Polícia Judiciária, para onde o respectivo processo vai ser enviado dentro de dias.

A França constroi um submarino atómico

WASHINGTON, 28. — Confirma-se, de boa fonte, que o Governo americano se prepara para auxiliar a França a construir um submarino atómico cuja quilha se encontra nos estaleiros de Cherburgo em adiantado estado de fabrico. Prevê-se, porém, que, se houver acordo entre Washington e Paris, só dentro de quatro ou cinco anos este submersível estará pronto a navegar.

Este primeiro submarino atómico francês — «Q-244» — deslocará 4.000 toneladas, isto é, uma diferença de mais mil toneladas do que o «Nautilus», construído pelos Estados Unidos. — (F. P.).

A senrenação racial nos Estados Unidos

BIRMINGHAM (Alabama), 28. O rev. F. L. Shuttlesworth, um dos «leaders» da comunidade negra desta cidade, foi condenado a 90 dias de prisão por ter organizado um movimento contra as medidas de segregação aplicadas nos autocarros. Um outro pastor negro, rev. J. S. Phifer, foi também condenado a 60 dias de prisão.

Doze homens de cor que tomaram parte no movimento do rev. Shuttlesworth, foram condenados a 180 dias de prisão, mas a pena foi suspensa. — (F. P.).

Nunca lhe saiu a Sorte Grande?

Jogue na Grande Lotaria Comemorativa do 5.º Centenário da Rainha D. Leonor. Um bilhete custa 60\$00 e habilita a

2.000 CONTOS

Dois bilhetes com o mesmo numero custa 120\$00 e habilita a

4.000 CONTOS

FRACÇÕES A 12\$00

JOQUE NO

VARETA

Rua do Carmo, 89 — LISBOA

O maior sortido de ouro, pratas e joias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA R. da Prata, 257



(Para adultos maiores 17 anos)

HOJE-ESTREIA INGE RÓMER

Vedeta da canção Dinamarquesa

Continua em grande êxito a categorizada parrelha de Baile Italiana

SANDRO et MARIZA

Dr. Ferreira Malaquias RETOMOU A CLÍNICA



Margarida de Inglaterra e Lollo de Itália encontram-se. Margarida é princesa de Inglaterra. Lollo é uma «estrela» de cinema. Margarida é infeliz. Lollo é feliz. Dois destinos diferentes a desenharem-se em dois sorrisos diferentes

RÁDIO

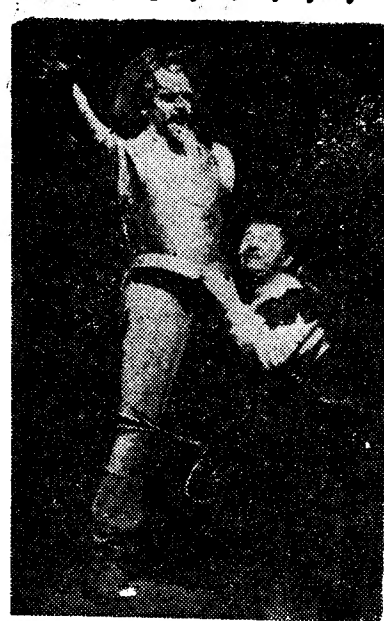
Mão cheia de esperanças

... e outra de ilusões

A Emissora Nacional transmitiu, na passada terça-feira, a peça de José Amado «A mão cheia de esperanças».

Esta terceira peça de José Amado, já sem o «toque» autobiográfico da segunda, tem, no entanto, os mesmos métodos originais de sequência e o desejo vincado de contrapor sensações e circunstâncias.

«A mão cheia de esperanças» não tem um problema, uma tese — talvez nem isso fosse admitido numa programação cor-de-rosa — mas tem, como todos os anteriores trabalhos do autor, uma dose de sã humanidade. Sã e verdadeira. As figuras



Uma cena do «Don Quixote», de Massenet, representada pela ópera de Belgrado no «Théâtre des Nations», em Paris

Os intérpretes — Brúilde Judece, Fernanda Borsati, Ema Paul, Julia Santos e Alvaro Benamor (que ensaiou) — deram-nos boas interpretações. Talvez Brúilde Judece tivesse chorado demais e Benamor sentido menos a presença da mãe amada e há tanto tempo não vista. Borsati muito bem, como sempre, demonstrando faculdades verdadeiramente excepcionais para aquela espécie de papeis.

A sonorização de Jorge Santos estava bem. Não concordamos, contudo, com as badaladas do relógio em primeiro plano, mais parecendo o «Big Ben» que um relógio de sala. A assistência técnica de Francisco Vicente, não podia ser melhor. Em resumo: «A mão cheia de esperanças», de José Amado, proporcionou aos ouvintes da E. N. bons momentos de teatro radiofónico.

Com vincado sentido de «actualidade», a E. N. também enviou a sua brigada de reportagem a Itália... precisamente no dia em que regressava da Cidade do Vaticano, a brigada da R. T. P. A burocracia venceu mais uma vez! Sim, porque uma viagem a Itália deverá ser muito bem meditada, planeada, estruturada. Oito dias levou a E. N. para sentir a necessidade de estar presente ao triste acontecimento que enlutou o Mundo.

Agora, Raul Feio e Helder Soares, terão que reduzir a sua actividade a apontamentos e a entrevistas mas... transmitidos pela Rádio Vaticano.

Não há dúvida: de ilusões também se vive... até na Rádio.

A. B. M.



A opinião de José Borrego

- Acção cultural do tele-clube
- Centros de convívio
- Um novo problema de cultura
- O «vício» e o «hábito»

José Borrego. Arquitecto. Crítico e ensaísta cinematográfico. Um dos fundadores do Cine-Clube do Porto. Eleito para a Comissão Consultiva dos Cineclubes Portugueses durante o seu I Encontro. Dirigente cineclubista.

— Parece-lhe que a formação de Teleclubes corresponde a uma necessidade do meio cultural português?

— Assim me parece, na verdade. E tanto que eu próprio, no decorrer do III Encontro dos Cineclubes Portugueses, tomei a iniciativa de apresentar uma sugestão. O sentido de que o Cineclubismo procurasse estudar a questão, apresentando sugestões convenientes. Entendeu-se então que o caso merecia atenção, o que levou à sua inserção nas conclusões desse Encontro. Isso satisfaz-me — para além do facto da minha iniciativa, que o realizador da TV Artur Ramos secundou — por mostrar que os dirigentes cineclubistas se aperceberam então da actualidade e urgência dum problema novo de cultura...

— Um problema novo de cultura?

— Sim. Eu explico-me melhor. O problema é este: quando dizemos, entre nós, que é necessário criar Teleclubes, não estamos talvez a empregar a expressão mais própria. Um facto «revolucionário» aconteceu: os Teleclubes já existem pelo País fora. O que se torna necessário agora é, pois, dar uma forma apropriada a cada um de per si e procurar estruturar um movimento orgânico que os englobe. A formação de grupos de pessoas interessadas em ver espectáculos de televisão é um fenómeno que tende a generalizar-se sem dificuldade (a menos que venham a ser criadas artificialmente). Esse é o novo fenómeno de cultura a que me referi. E de consequências tão vastas que, julgo, a maioria das pessoas ainda não aprendeu: o público em geral não se preocupa com esses assuntos, os estudiosos dos problemas sociais tendem geralmente a depreciar a TV, o que se verificou anteriormente noutros países, durante as suas «fases infantis» nacionais; e os intelectuais em geral quase sempre abominam-na, ignorando-a, o que é duma cegueira lamentável.

— Portanto, qual a atitude a tomar?

— Queiramos ou não, seja ou não, a nossa TV existe. Se não quisermos ficar para trás dos acontecimentos, só temos uma atitude a tomar: mergulhar em cheio numa nova realidade irreversível — e essa é a TV e as multitudes de milhares de pessoas de Norte a Sul do país (e dentro em pouco, em Angola) que todas as noites, al-precisamente nesta fase, que o Teleclubismo, furiosamente, se precipita para um papel im-

portante. Apesar de que, num país onde de uma grande parte dos Portugueses fuma da marca «SE-ME-DÃO», onde o aumento do nível de vida tem sido um mito multi-secular que continuamos a aguardar se concretize, ainda deverão passar muitos anos até que este tipo de consumidor da TV tenha diminuído apreciavelmente, para dar lugar a centenas de milhares de espectadores caseiros que tenham podido comprar um brinquedo que anda pelos 6 a 9 contos de reis. Por isso, creio que o Teleclubismo terá pano para mangas ainda durante um bom par de anos. E assim, entendo que a reunião em frente do aparelho de TV deverá deixar de ser um «vício» indiscriminado, passando a ser um «hábito» controlado.

— Como pode, então, um Teleclubes exercer uma «acção de cultura»?

— Ora era aí que eu queria chegar.



JOSÉ BORREGO

Esse é o nó da questão. De nada valerá dizermos que um teleclubes é ou deve ser isto e aquilo. Em Portugal, neste momento, um Teleclubes «precisa de ser». «Precisa de ser, entre outras coisas, um meio de defesa exacta-mente «contra» essa incultura. «Precisa de ser» um órgão de crítica à programação incrível que se nos impinge. «Precisa de ser» um meio constante de vigilância contra as inconcebíveis deficiências técnicas e estéticas que a TV nos propicia. «Precisa de ser» ainda um centro de onde partam sugestões e até mesmo ideias-base e — por que não? — programas a apresentar à R. T. P.

No meu entender, dever-se-á ir mais longe ainda, propondo aos responsáveis da nossa TV que deem ouvidos ao que os dirigentes de futuros Teleclubes poderão sugerir e apresentar.

— Acha possíveis outras formas de actuação por parte dos Teleclubes?

— Julgo que nos encontramos agora na primeira fase que se poderá definir como «da pequena multidão em frente do aparelho da leitura da es-irrecusável — e essa é a TV e as multitudes de milhares de pessoas de Norte a Sul do país (e dentro em pouco, em Angola) que todas as noites, al-precisamente nesta fase, que o Teleclubismo, furiosamente, se precipita para um papel im-



Uma cena do filme «La loi», com Gina Lollobrigida e Paulo Stoppa

portante. Apesar de que, num país onde de uma grande parte dos Portugueses fuma da marca «SE-ME-DÃO», onde o aumento do nível de vida tem sido um mito multi-secular que continuamos a aguardar se concretize, ainda deverão passar muitos anos até que este tipo de consumidor da TV tenha diminuído apreciavelmente, para dar lugar a centenas de milhares de espectadores caseiros que tenham podido comprar um brinquedo que anda pelos 6 a 9 contos de reis. Por isso, creio que o Teleclubismo terá pano para mangas ainda durante um bom par de anos. E assim, entendo que a reunião em frente do aparelho de TV deverá deixar de ser um «vício» indiscriminado, passando a ser um «hábito» controlado.

E chegamos a outro ponto importante da questão. Entendo que o convívio...

— Vai referir-se a um tema que Artur Ramos esboçou?

— Precisamente. Desde há muitos anos entendo que quaisquer actividades culturais exercidas por agrupamentos vários nunca deveriam confinar-se em compartimentos estanques. Nesse sentido, por exemplo, a actividade dos Cineclubes Portugueses, que no seu campo próprio tem sido notável, tem enfermado dum vício de exclusivismo cultural. No meu entender, Cineclubes, Teleclubes, Teatros de Ensaio, Clubes de Jazz, Clubes do Disco, etc. deviam ser centros irradiantes de cultura multimodal, onde nunca deveria faltar a biblioteca, o aparelho de rádio (agora o de TV também), o «pick-up», a conferência, o concerto, as exposições, os relatos de viagens, no País e no estrangeiro, as leituras de contos e peças, etc., e, finalmente, mas talvez acima de tudo, a conversação. A conversa, porta aberta para todos os caminhos da cultura, do convívio, da afabilidade dócil — quando devidamente conduzida. «Centro de convívio» — eis o que, numa simples expressão, deverão ser os Teleclubes, a fundar ou organizar por todo o País.

No campo prático e imediato, como vê possível atacar o problema?

— Bom — a Comissão Organizadora, que acaba de se constituir e está recebendo novas e valiosas adesões de vários sectores da nossa cultura, começou já a tomar contacto com alguns teleclubes em embrião, sobretudo em clubes e associações várias, no sentido de se darem os primeiros passos para a criação dum movimento teleclubista. Julgo também que os vendedores de aparelhos de TV, se tiverem sentido das perspectivas novas que se podem entrever, serão os primeiros a criar certas facilidades que permitam a aquisição dum grande número de aparelhos por parte de agremiações modestas e de teleclubes que venham a formar-se. Os próprios serviços comerciais da R. T. P. deveriam estar atentos ao evoluir do teleclubismo português e, desde já, procurarem amparar os primeiros passos destas novas associações.

— Parece-lhe que o movimento teleclubista, a verificar-se, terá probabilidades de boa aceitação no espírito dos responsáveis da TV?

— Seria um acto de elemental inteligência actuar por forma a permitir estabelecerem-se as melhores relações entre o «público organizado», que serão os Teleclubes, e a organização fornecedora do espectáculo, que a R. T. P. é. Não creio que por a R. T. P. ter o monopólio da emissão de «espectáculos televisados» e o público ter um «só canal de escolha» e a taxa de possuidor de aparelho ser «sem escolha» possível — os dirigentes da nossa TV se esqueçam de que deveriam (como empresários de espectáculos que são) tratar o seu público nas palminhas... São eles quem têm tudo a ganhar em proceder assim. Uma opinião pública satisfeita é que faz as situações firmes...



Não!



Não!!



solução

Drama doméstico

Segundo alguns observadores directos e insuspeitos, teria sido excessiva a distinção conferida em Locarno a «Ten, North Frederic», que Philip Dunne dirigiu em adaptação do «best-seller», com o mesmo título, de J. O'Hara.

Produzido por Charles Brackett (a quem, com Wilder, devemos o apreciado «Double Redemptio»), o filme estreou-se entre nós na semana passada com o título de «O homem que queria ser amado». Uma apreciação desprendida e descuidada classifica-o realmente como obra média de Hollywood, realização certa mas anódina e delicadice de mais um drama doméstico de seguro efeito junto do público feminino e sentimental.

Imagina-se facilmente o que diria sobre este filme o severo Lawson: lá estão evidentes tantos dos mitos e manequins que, da galeria hollywoodiana, passaram infelizmente para a mentalidade esquemática de tantos públicos...

O ambiente específico e determinante das eleições americanas de 1940, as circunstâncias condicionantes de tipo económico, a psicologia meio real meio falseada dos personagens... o esquematismo e a significação.

FOLCLORE DO HAITI

Jean Leon Destiné e a sua companhia de «ballet», que neste momento se apresentam em Lisboa, trouxeram-nos uma revelação da arte haitiana, estilizada que bem



merece ser vista, de impressionantes danças indígenas em que se mesclam de um modo perturbador os elementos religioso, mágico e erótico, ao som ritmado do tambor da selva. São sobretudo belas a dança da «Aranha», interpretada pelo próprio Jean Leon Destiné, e a cerimónia ritual do esconjuro da «feticheira», em que intervêm todas as figuras da companhia.



Lisboa tem finalmente em exibição o filme com que há muito sonhava! Uma comédia de amor, luxuosa, fascinante, e interpretada por dois extraordinários artistas, «Indiscreto», com Ingrid Bergman e Cary Grant corresponde inteiramente ao que melhor se pode desejar como espectáculo. Realizado por Stanley Donen, fotografado em Technicolor, o actual cartaz do São Luiz e do Alvalade, vai ficar, sem dúvida, como um dos melhores filmes e um dos maiores êxitos da temporada

mo típico de Hollywood, aqui re-
forçada pelo erro de ter-se acumu-
lado excessivo material temático
num filme só... A costumada
edulcoração de caracteres e situa-
ções... Enfim, tudo o que faz mé-
dio o filme médio de Hollywood.

Mas «in médio virtus»... O filme
médio de Hollywood resulta afi-
nal como do mais verdadeiro ci-
nema americano; resulta, afinal, e
por paradoxo embora, o mais rea-
lista cinema americano na medida
em que retrata directamente o
real americano com óptica ameri-
cana.

Antes de «Ten, North Frederic»,
há outros dramas domésticos, e
«westerns», e filmes «negros», e
outros filmes de outros tipos, ti-
nham trazido até nós o sinal de
um esforço de renovação e reabi-
litação desesperadamente desen-
volvido pelo cinema americano pa-
ra recompor-se da crise que de 47
a 53 o ia aniquilando para sempre.

E são exactamente os defeitos des-
te novo cinema americano que o
tornam valioso; em especial, é o
seu pseudo-realismo que o torna
definido e poderosamente realista
— perante, ao menos, quem sou-
ber perscrutar o que ele represen-
ta e significa.

São talvez os mais reveladores,
os mais ricos filmes americanos,
estes dramas domésticos em sóbrio
mas eloquente preto-e-branco. Eles
mergulham com salutar indiscri-
ção no seio da Família: assestam
a nossa atenção sobre esse grande
fulcro onde se cruzam os eixos do
individual com os do social.

Em «Ten, North Frederic», não
bastaram os erros adaptativos nem
os compromissos com o «box-offi-
ce» para debilitar o colossal dra-
ma colectivo onde se gera o dra-
ma doméstico narrado. Podemos,
apesar de tudo, vislumbrar as cau-
sas últimas do descalabro de John
Chapin. Ou talvez por causa de
tudo...

Positivos afinal, estes pungentes
dramas domésticos: porque não
são nem mais nem menos que ou-
tros tantos casos particulares de
um drama doméstico maior, em
que se debate a grande casa ame-
ricana.

MANUEL RUAS

★★★★★★★★

TELE-CLUBE

Teleclub é uma associação des-
tinada a promover a recepção co-
lectiva da televisão, estimular o
convívio, e, r r meio de debates
suscitados pelos programas, desen-
volver o espírito crítico dos seus
membros.



Estas três vedetas europeias — Dawn Adams, Magali Noël e Rossana Pedersoli — contracenam com Christian Marguand em «L'île du bout du monde»

Cine-clubes do Porto

O Cine Clube do Porto retomou as suas actividades no passado mês de Setembro iniciando a sua temporada 1948/1949 com um ciclo dedica-
do ao Cinema Francês que abriu com «As grandes manobras», de René
Clair. Seguir-se-ão: um filme de Tati, outro de Cayate, dois de Autant-
Lara, possivelmente um de Renoir e, a fechar, «O diário de um pároco
de aldeia», de Bresson (em segunda exibição).

No decurso da passada tempora-
da, o Cine Clube do Porto lançou
um inquérito entre a sua massa
associativa. Distribuíram-se 2.500
inquéritos e receberam-se 425 res-
postas. Este numero (que dá exat-
amente uma percentagem de
17%) é baixo em relação àquilo
que se desejava, mas já é muito
satisfatório se nos lembrarmos
quão avessos são os portugueses a
responder a inquéritos. Curioso
notar que esses 425 associados que
responderam ao inquérito (299 do
sexo masculino e 126 do sexo fe-
minino) representam 31 profissões,
com predominio das profissões li-
berais. Entre as várias perguntas
desse inquérito, inquiria-se dos
associados quais os filmes, num
numero máximo de 10, que gostari-
am de voltar a ver no Cine Clu-
be. Os mais votados foram «A Es-
trada», «Ladrões de Bicicletas»,
«Luzes da Ribalta», «O Ditador»,
«Milagre de Milão», «Roma, Cidade
Aberta», «Hamlet», «A Quimera do
Oiro» e «Diário de um Pároco de
Aldeia» (ordem decrescente).

Considerando a abertura da Ci-
nemateca Nacional e o prometi-
mento da sua cooperação com os
Cine-Clubes pela cedência de al-
guns dos filmes do seu arquivo,
como facto de relevante importan-
cia, o Cine Clube do Porto decidiu
entregar à Cinemateca uma cópia
integral, em 35 m/m que possuía
do filme «A mulher na Lua», de
Fritz Lang. Confiando este filme
à guarda da Cinemateca e, deste
modo, garantindo a sua conserva-
ção e utilização futura logo que
seja feita a sua contra-tipagem, o
Cine Clube do Porto mais uma vez
contribuiu para o enriquecimento
do património cinematográfico na-
cional. Ao mesmo tempo, e tão só-
mente, solicitou que essa película

★★★★★★★★

Ante-estreia

de um filme de Kubrick

Integrada no IV Encontro dos
Cine-Clubes Portugueses efectua-se
uma sessão, no dia 9 de Novembro,
às 21 horas, no Império, com a an-
te-estreia do filme de Stanley
Kubrick, «Horizontes de glória»
(Pathes of glory). Os bilhetes para
esta sessão podem ser adquiridos
nas sedes dos Cine-clubes de Lisboa,
nas Faculdades e, três dias antes
da sessão, na bilheteira do Império.
A película foi cedida pela Sono-
ro Filme.

SELECTA

Neo-realismo

«Neo-realismo» é uma fórmula
justa se por esse termo definir o
movimento geral de um grupo de
artistas italianos para a descober-
ta humana e espiritual do
país. «Neo-realismo» porque, em
suma, esse movimento não co-
meça hoje, mas porque está ligado
a outros períodos da nossa histó-
ria, onde a cultura italiana mani-
festou, no decorrer destes últimos
dez anos, o seu interesse pela vida
do homem.

O «Neo-realismo», não sómente
está longe de ter esgotado o seu
potencial de inspiração e de actua-
lidade, como diz Moravia, mas está
longe de ser plenamente realizado:
apresenta-se mais como um fim do
que como a substância real deste
movimento geral que definimos.

Se, para sermos claros, pode di-
zer-se que o cinema italiano se de-
senvolveu num clima neo-realista,
não podemos dizer ainda que os
realizadores que esse clima fez
aparecer sejam verdadeiramente
realistas.

O realismo é uma visão clara
da realidade no seu desenvolvi-
mento, na plenitude das suas con-
dições. Nesse aspecto diferen-
cia-se do verismo fotográfico e do
naturalismo que ficam à superfície
das coisas e que reflectem o fata-
lismo ingénuo dos intelectuais num
período determinado da história —
a segunda metade do século XIX
— perante o mundo físico e o
substrato mecânico e animal dos
instintos.

Eis porque um filme histórico
de ficção poderá ser, também, um
filme realista. A intensificação, a
predominância das forças conser-
vadoras decididas a manter a so-
ciedade italiana num círculo imó-
vel levou os nossos realizadores a
aceitar nestes últimos tempos uma
série de compromissos com eles
próprios, se bem que o realismo
muitas vezes tenha sido reduzido
a ser uma simples veleidade mais
do que uma maneira concreta de
expressão.

CARLO LIZZANI

★★★★★★★★

crítica de DISCOS

«AS GRAVURAS ILUSTRES» — uma colecção incomparável

O disco, que nos parece uma no-
vidade, um desses elementos de um
mundo novo, admirável e terrível,
tem os seus antepassados. Há dis-
cos velhos, esses da grafonola com
um cão simpático e vulgar esprei-
tando para dentro da campanula,
objectos vastos e pesados que ain-
da têm uma voz surda, apagada,
cortada, coberta por uma poeira de
sons, ruidos, estalidos. Esses discos
pareciam condenados e tinham valor
como relíquia, prodígios, bisar-
mas quase pré-históricas, dinossáu-
ricas e inuteis.

Mas eis-los aí rejuvenescidos, no-
vos em folha, bravos, vigorosos,
eskorreitos. A técnica trouxe-os até
nós, arrancou-os às últimas prate-
leiras da discoteca, modernizou-os,
limpou-os da poeira de sons e da
poeira propriamente dita. Grava-
ções de valor incalculável, pela qua-
lidade dos intérpretes, pelas cir-
cunstancias em que foram feitas,
não se perderam. Os discos apare-
cem-nos com uma claridade, uma
agilidade, um viço de juventude.

«A voz do dono» está a editar
uma colecção de discos deste tipo
a que deu o título grave e perfeito
de «As Gravuras Ilustres». A colec-
ção, apresentada com elegância e
sobriedade, reúne as mais extraor-
dinárias interpretações que até há
pouco pareciam condenadas. Um
destes discos contém a execução de
peças de Haydn (Trío n.º 1 em sol
maior, opus 73, n.º 2) e de Schubert
(Trío n.º 1 em si bemol maior,
opus 99) por três dos maiores in-
terpretes de todos os tempos — Cor-
tot, Thibaud e Casals. As interpre-
tações, gravadas em Junho de 27
(Haydn) e Julho de 26 (Schubert),
têm um equilíbrio, uma agudeza e
uma claridade inultrapassáveis. É
difícil encontrar um conjunto em
que os valores sejam os máximos
nos seus campos. Este disco é uma
peça importantíssima, uma página
notável da História da Música, que
deve encontrar-se em todas as dis-
cotecas.



Já desde «O Maior Espectáculo
do Mundo», a epopeia cir-
cense também assinada por
Cecil B. De Mille, que foi um
dos maiores êxitos do Impé-
rio, que Charlton Heston se
mostrara um actor de estir-
pe. Agora, para a figura pro-
digiosa de Moisés, De Mille
tornou a ir buscá-lo, e disso
não se arrependeu. Heston
confirmou todas as grandes
qualidades então reveladas
e ele é hoje uma das figu-
ras mais cintilantes
da galeria cinematográfica
da América. A sua interpre-
tação de Moisés, ao lado do
já famoso Yul Brynner na
figura de Ramsés, alcança
momentos da mais alta
qualidade, dando-nos, com
saber e talento, todas as fa-
ses da vida do grande pre-
gador da Liberdade, «cujo
nome perdurará mesmo
quando as pirâmides se ti-
verem convertido em pó»



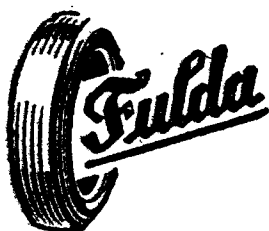
Dual



GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



PNEUS



PNEUS ALEMÃES SUPERIORES
DISTRIBUIDORES GERAIS

Joaquim José Barbosa Júnior & C.^a

ESTAÇÕES DE SERVIÇO TÉCNICO EM:

LISBOA

RUA DE ARROIOS (junto ao N.º 89) — Telefone 730355
RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 27 — Telefone 52166

PORTO

RUA CLEMENTE MENÉRES, 14 — Telefone 26191
AVENIDA FERNAO MAGALHAES, 121 — Telefone 45616

COMPRA—VENDA—TROCA

**O SR. CONDE-BARÃO
ACONSELHA...**

O BOM VOLANTE NUNCA SE
DISTRAI. EVITA DISCUSSES E
MANTÉM SEMPRE A CALMA
NECESSÁRIA. AS CONVERSAS
AMOROSAS RESERVA-AS PARA
SÍTIOS MAIS PORTICOS.

SE TIVER UM ACIDENTE, CONSULTE
OS SERVIÇOS TÉCNICOS DE

Conde Barão L^{da}

Ay. 24 de Julho, 62—LISBOA



EM LUGAR

de comp ar iá
feitas as tintas
de água (plásti-
cas) de que ne-
cessite, para in-
terior ou exte-
rior, compre
«DEKOROL» e
prepare-as a seu gosto. Economi-
zará pelo menos 50%.
Informe o representante exclu-
sivo R. QUEIROZ — Rua Rodri-
gues Sampaio, 55. 1. — LISBOA
— Telefone 5 00 38.



DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS
AO JURO DE 5%
Emprestamos nas melhores
condições

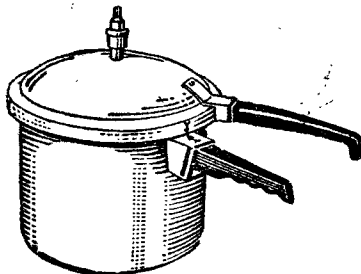
A LUZAFRICA
CALÇ. DO CARMO, 6. 2.

O «Diário de Lisboa» vende-se
em MONTE-MOR-O-NOVO, na casa
Joaquim R. Amaro.

GANHE tempo e dinheiro
com

“RAPIDO”

A PANELA DE PRESSÃO
COM 5 ANOS DE GARANTIA



PRESTAÇÃO MENSAL
DESDE
1 \$ 3 0

A venda no representante:
CASA VAPEDRONE
Rua da Vitória, 54-56
Telef. 2 56 32

Compañía Transatlántica Española, S. A.

Directo para:

**CADIZ, NEW YORK, HABANA
e VERA CRUZ**

o paquete rápido espanhol

“COVADONGA”

esperado em 14 de NOVEMBRO p. f.
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

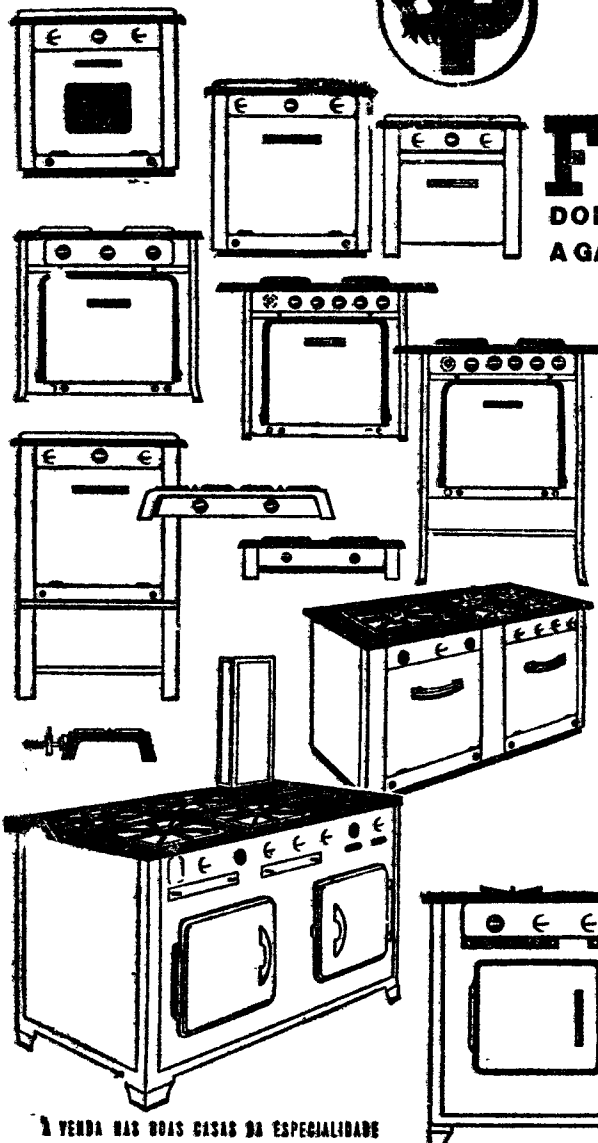
FABRICA PORTUGAL

STUDIO 704



FOGÕES

DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS
A GÁS DA COMPANHIA, GAZCIDLA
E PROPACIDLA



EFICIENCIA E QUALIDADE
Muitas dezenas de milhares
dos seus fogões em funcionamento

TÉCNICA

adquirida em quase um século
de experiência

GARANTIA



A nossa marca

A VENDA NAS NOSSAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Do mais simples fogareiro ao mais complexo fogão



O ELIXIR QUE DÁ SAÚDE E FRESCURA À BOCA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SOCIEDADE DE PRODUTOS SUÍÇOS, LDA.

Avenida Sidónio Pais, 24, r./c., dt.º — Telefone 53137 — Lisboa

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Lda
R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124
Consulte os nossos serviços.

← Escola de Adultos →
Xames de 3.ª e 4.ª classes
ráp. c/ diplom. garantidos
Telefone 86 22 44
L. Chão Loureiro, 1-2.º

ATENÇÃO

ADULTOS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O caso Antunes

Condensação
do conto de
ANDRÉS CALDERÓN RODRÍGUEZ

Leonardo começara a sua vida de trabalho numa daquelas mesas cujos ocupantes lhe estavam agora sumetidos. O seu prestígio fora subindo até ao uso do apêndice, D. Leonardo, quando da promoção a chefe do pessoal. Partindo da base de que os funcionários se deviam empregar a fundo, exigia-lhes o máximo. Se algum não trabalhava todo o tempo que devia, ou chegava mais tarde do que devia, ou não estava no ordenado mensal, ou suprimia-o. Assim, beneficiava a empresa, e esta acabaria por compensá-lo, e até por interessá-lo nos lucros.

Os empregados, tinham-lhe medo e desejavam que aparecesse na vida de D. Leonardo uma mulher que o enternecesse, ou que sucedesse qualquer coisa que o dulcificasse ou castigasse.

Um dia, um dos empregados,

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3489

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Espírito. Vição. 2 — Reduzi a farinha. Grande dramaturgo escandinavo autor de «Peer Gynt». 3 — Magriza. 4 — Rio afluente do Manso. Ratei. Pronome reflexo. 5 — Capa. Pronome pessoal. 6 — Nome de mulher bíblica. Debaixo de. 7 — A favor. Sapo do Amazonas. 8 — Frequentava. Filtra. Preposição. 9 — A que lugar. 10 — Ladeira. Grande quantidade. 11 — Espaço. Corisco.

VERTICAIS: 1 — A medula das plantas. Multidão de gente. 2 — C. la do vento. Peça teatral com boa música e bailados. Semelhança. 3 — Pronome pessoal. Mãe do pai. Estime. 4 — Comparecer. Parte do chapéu. 5 — Eirós. Cinto. 6 — Descerrei. Preposição latina que designa direcção. 7 — Gasta. Hora do ofício divino. Ave pernalta. 8 — Nota musical. Em cima de. Nesse lugar. 9 — De preferência. Osso do braço.

Solução do problema n.º 3488
HORIZONTAIS: 1 — Como Para. 2 — Armão. 3 — Cê. Cai. Eu. 4 — Eira. Roga. 5 — Rs. Doa. Af. 6 — Serve. 7 — Pescara. 8 — Iam. Ala. 9 — Ar. Grã. Ir. 10 — Piara. 11 — Oral. Asco.

VERTICAIS: 1 — Círculo. Lago. 2 — Eis. Par. 3 — Má. Sem. Pá. 4 — Orcades. Gil. 5 — Má. Orcara. 6 — Pairava. Ara. 7 — Ao. Era. As. 8 — Ega. Af. 9 — Acusa. Arno.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes prototípicas, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador
R. Nova de Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Artes mágicas

para curar a epilepsia...

EVORA, 27 — A vida do bairro da Peramancia, a entrada de Montemor, é normalmente pacata, or deiro e entregue a uma existência rotineira. Nos últimos dias, porém, esta rotina foi abruptamente alterada. A agitação e a angústia passaram pelo povoado.

Na nossa era de modernidade, um caso de feitiçaria ensombra uma terra portuguesa. Foi o caso que Francisca Rosa, rapariga de 24 anos, juntou-se há bem pouco tempo, com José Joaquim Saloio, apresentando com ataques de epilepsia. Acontece que a Francisca suspeitava que o seu José Joaquim tinha namorado outras duas raparigas, o que logo a levou a pensar que ambas a tinham... embruxado. Consultado o «feitiçeiro» local, e logo este confirmou as suspeitas e receitou como terapêutica do mal: copos de água de sete fontes para a doente e as paredes do quarto batidas, à meia-noite, com sete sacos de areia. Claro que a «infalível» receita foi incapaz de afastar os ataques epiléticos, mas a população já conseguiu readquirir a calma suficiente para transformar o caso num simples tema para comentários.

Criada que roubava na pensão onde servia

A Polícia Judiciária prendeu, no dia 11 deste mês, uma criada de servir de nome Jesuina Melcias, que havia sido denunciada por ter praticado um roubo na importância de 80\$00, na pensão onde exercia a sua actividade, na Travessa do Forno do Tijolo, 13.

Interrogada, porém, por diversas vezes, numa das quais juntamente com os queixosos Maria Deolinda Dias e Secundino Dominguez do Vale, acabou por confessar que os desvios eram mais elevados e que se cifravam na importância de 2.050\$00. Apurou-se ainda que a proeza fora possível pelo facto de mencionarem receitas inferiores às normais, durante o mês que esteve ao serviço da referida pensão.

O dinheiro furtado encontrava-se na gaveta no quarto dos patrões, de onde a arguida retirava todos os dias importâncias que variavam entre 20\$00 e 80\$00.

A arguida, que, perante a Polícia Judiciária, prestou um termo de identidade, com o pagamento do respectivo imposto de Justiça, aguarda agora em liberdade o julgamento. O respectivo processo já se encontra no Tribunal da Boa Hora.

Os cadetes arrent nos

visitaram as escolas Naval e de Mecânicos

Continua atracado ao cais da Rocha de Conde Obidos, o navio-escola «Bahia Thetis», da Marinha de Guerra argentina. Os 79 cadetes argentinos que andam em viagem de instrução, divididos em dois grupos e cada um deles acompanhado por cinco oficiais do «Bahia Thetis», visitaram as escolas Naval, no Alfeite e de Mecânicos, em Vila Franca de Xira. Findas as visitas, foram servidos beberetes nos referidos estabelecimentos da nossa Armada.

Amanhã, às 19 horas, o sr. ministro da Argentina oferece um «cocktail» na respectiva legação, e, no dia seguinte, o barco larga do Tejo.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Rrealizou-se na igreja da Amadora o casamento da sr.ª D. Maria Eugénia Paixão de Sousa, com o tenente da Armada sr. Alfredo Henrique Rodrigues Lobo, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. D. Maria Alice Ferreira Assis e o sr. dr. Duarte Afonso Lobo, médico em Alifé; e, da noiva, o sr. Fernando Canegães e sua esposa, sr.ª D. Natália Rodrigues Canegães. Após a cerimónia, foi servido aos numerosos convidados um finíssimo «copo-d'água», partindo os noivos a passar a lua-de-mel em Palma de Maiorca.

Os «jactos» da P. A. A.
O primeiro Clipper a jacto da P. A. A., que iniciou serviços regulares diários entre os Estados Unidos e a Europa, levantou voo do aeroporto de Nova York, às 23 e 30 (T. M. G.) de domingo e, depois de fazer escala em Gander, durante uma hora e sete minutos, aterrou em Paris, às 8 e 5, demorando, portanto, oito horas e trinta e cinco minutos. Entre os passageiros deste voo histórico contam-se a artista Greer Garson e a sr.ª Emily Arington, viúva de um passageiro da primeira viagem transatlântica em Junho de 1939.

Náufragos do lugre «Santa Isabel»
Chegam amanhã a Lisboa os naufragos do lugre bacalhoeiro «Santa Isabel», que há dias se afundou ao largo dos Açores.

Fertiles e Finemais

«Miss Brasil»

apresentou-se no Casino Estoril



Sonia Maria Campos, que representou o Brasil no recente concurso de «Miss Mundo», apresentou-se no Casino Estoril, envergando o lindo vestido de noite que usou, em Londres, na recepção oferecida pelo «Lord Mayor» às belezas que concorreram àquele certame. «Miss Brasil», que a nossa gravura mostra no momento em que se apresentou no Casino Estoril, é hoje obsequiada com um jantar no Hotel Embaixador.

As estreias de hoje

No S. Luiz e Alvalade

Título — «Indiscretos». **Produção** — Americana. **Realização** — Stanley Donen. **Interpretes** — Ingrid Bergman e Cary Grant. **Argumento** — Romance de amor. **Processo** — Technicolor.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PRISÃO DE UM GATUNO — As brigadas externas da secção Central da Polícia Judiciária nas suas habituais rusgas pela cidade, prenderam Diamantino Tavares Ferreira que depois de submetido a apertados interrogatórios, confessou ter roubado um relógio, um anel de ouro e outros objectos, que pretendia transaccionar num estabelecimento da capital. Como não tem modo de vida definido, além do respectivo processo crime, ser-lhe-á instaurado outro de segurança, que será remetido ao Tribunal de Execução de Penas.

ROUBAVA OURIVESARIAS — A P. S. P. capturou Manuel Joaquim das Neves, de 23 anos, estuador, natural de Vila Cã, Pombal, residente em Odivelas, que se entregava à prática de furtos, em estabelecimentos de ourivesaria. Foram-lhe apreendidos quatro relógios de pulso e outros objectos de ouro cuja proveniência a Polícia vai averiguar. O arguido, que tem largo castro, foi enviado à Polícia Judiciária.

PELOS HOSPITAIS

CAIU DO «ELECTRICO» — Na Rua Páscual de Melo, caiu de um carro eléctrico o menor de 11 anos, João Manuel Gonçalves, morador na Rua Ponta Delgada, 35, loja. Deu entrada no Hospital de S. José muito contuso.

DESASTRE NO TRABALHO — António Casaca Inácio, de 36 anos, serrador de mármore, residente em Vila Verde, Terrugem, foi atingido pelo engenho com que trabalhava e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Na Avenida 5 de Outubro, chocou com um automóvel o motociclista José Rodrigo, de 50 anos, morador na Rua O, no Bairro de Santos. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 18 e 30, na sede do Instituto Britânico, o sr. I. E.

Distribuição — Sif. Classificação — 17 anos.

No Monumental e Condes

Título — «Os Miseráveis». **Produção** — Francesa. **Realização** — Jean-Paul Le Chanois.

Interpretes — Jean Gabin, Danielle Delorme, Bernard Blier e Bourvil.

Argumento — Cinematização do romance de Victor Hugo.

Processo — Technirama e Technicolor.

Distribuição — Filmes Castello Lopes.

Classificação — 17 anos.

Jack Palance

passou hoje por Lisboa

O «homem mau» do cinema americano, Jack Palance, passou esta madrugada por Lisboa. Chegou num avião da Ibéria, vindo de Madrid, com destino a Havana, permanecendo algum tempo na sala de embarque, do aeroporto da Portela, sentado no escuro, isolado e silencioso.

Alto e musculoso, o ex-pugilista, que tem 38 anos, é mais simpático do que nos filmes, onde nos habituamos a vê-lo, furibundo e terrível.

Segundo afirmou, Jack Palance vai passar as suas férias a Cuba e ao México e, dentro de um mês, voltará a Portugal, onde permanecerá alguns dias.

Circo no Coliseu

Uma assombrosa Companhia de Circo Mundial. Los Ona, acrobatas incríveis. Duas parrelhas de palhaços, hoje na sensacional Companhia de Circo.

Não perca hoje o gigantesco espectáculo de circo internacional do Coliseu. Os mais sensacionais números vindos dos Estados Unidos, como nunca se viram. «Clowns» espanhóis e italianos. Alucinantes números aéreos. Homens teleguiados. Animais amestrados. Delírio! Alegria! Surpresas!

Quinta-feira, espectáculo, às 16 horas, com entrada gratuita às crianças.

Pequenas notícias

Iago, director da Casa de Inglaterra, em Coimbra, profere uma conferência intitulada «The Home Counties» (Os condados circunvizinhos de Londres).

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na Ordem dos Médicos, reúne-se hoje, às 21 e 30, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e Recuperação, para apreciar e votar o relatório e contas da gerência anterior e eleger os novos corpos gerentes.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um compasso, uma pulseira, um anel, um porta-moedas, duas lapiseiras, uma carteira, um casaco, um diploma de 2.º grau, uma bata, um agamo, uns óculos graduados, dois bilhetes de identidade, uma cédula pessoal, um cartão sindical, uma luva, um par de luvas, um livrete de viatura automóvel, uma chave de montar rodas, cinco requisições para análises, uma chapa de registo de veículo automóvel, uma mala, uma bota, um sapato, um aro para roda de automóvel, um tampão, dois manipuladores para porta de automóvel, um porta-chaves, argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas: uma pasta, uma caixa, uns óculos, uns binóculos, um rolo de revistas, um embrulho, e várias canetas.

Concurso fotográfico de «Crianças e belezas de Portugal»

Partiu ontem para Nova York, num avião da T. W. A., a sr.ª D. Aurora Silvans de Moura, vencedora do concurso fotográfico «Crianças e belezas de Portugal», promovido pela Kodak em colaboração com aquela empresa. E' de assinalar que a vencedora apresentou á apreciação do júri mais de 300 fotografias.

Vida religiosa

Excursão de marinheiros a Fátima

A Associação dos Marinheiros Católicos promove, nos próximos dias 15 e 16, de Novembro, uma peregrinação ao Santuário de Fátima para os oficiais, cadetes, sargentos e praças da Armada, bem como para suas famílias.

Todos os interessados devem inscrever-se na sede daquela associação, na Rua Augusto Rosa, 31 (à Sé).

Evasão de três presos que foram recapturados

Três reclusos da Colónia Penal de Sintra tentaram hoje fugir da quele estabelecimento penal. Dois foram, porém, logo recapturados e o terceiro, Manuel Alves Vieira, de 35 anos, foi alvejado, por um guarda, com um tiro, que o atingiu de raspão, numa perna. O ferido deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

Não há trocas

de tampas, nem rótulos, nem embalagens

DAMOS SEM QUALQUER DISPÊNDIO
ABSOLUTAMENTE GRATIS!

Uma esferográfica cristal BIC nas compras superiores a 50\$00
Uma linda e elegante caneta de tinta permanente marca FOR-LIFE nas compras superiores a 150\$00

Uma caneta AERO que rivaliza com as canetas de centenas de escudos, nas compras superiores a 300\$00

QUANDO as suas compras não totalizem os 50, 150 ou 300 escudos peça uma senha equivalente ao valor da sua compra e perfazendo o valor das compras de 50, 150 ou 300 escudos ser-lhe-á entregue imediatamente com ou sem o seu nome gravado em quaisquer das canetas

BASTA COMPRAR NAS PAPELARIAS

Emílio Braga

NAS SUAS FILIAIS OU NA CONCESSIONARIA

SEDE: Rua da Madalena, 40 a 42 — Frente à Rua do Comércio
FILIAL 1: Rua Alexandre Herculano, 11-C — a Santa Marta
FILIAL 2: Avenida de Roma, 10-E — Frente aos Correios
Concessionário: Rua Emília das Neves, 10-A — a Benfica

N. B. — Não têm direito a estes brindes os trabalhos tipográficos, encadernação, a revenda e os trabalhos orçamentados.

Esta nossa propagação é só até ao dia 31 de Dezembro de 1958

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

ATENÇÃO — Para a província remetemos os brindes só em compras superiores a 50, 150 ou 300\$00.

Viscondessa de Santa Margarida

MISSA DO 30.º DIA

José Belard da Fonseca; Rosa Cancellata Tavares Belard da Fonseca; Maria Henriqueta Pedroso Belard de Vasconcellos Mello; Alvaro de Vasconcellos Mello; Maria Emília Belard da Fonseca Raymundo; João Queiroz Lopes Raymundo; Isabel Maria Tavares Belard da Fonseca; Francisco António Belard de Vasconcellos Mello; Maria do Carmo Contreiras Machado de Vasconcellos Mello; Maria Avelina Belard de Vasconcellos Mello Arriaga de Tavares e João Carlos D'Athayde e Arriaga de Tavares da Cunha Cabral, participam que amanhã, dia 29, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de sua muito querida mãe, sogra e avó, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

Viscondessa de Santa Margarida

MISSA DO 30.º DIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE DE AGRICULTURA COLONIAL participa que amanhã dia 29, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa sufragando a alma da Ex.ª Senhora Viscondessa de Santa Margarida, esposa do saudoso Presidente da Assembleia Geral desta Sociedade, Ex.ª Senhor Visconde de Santa Margarida, mãe do Ex.ª Senhor Eng.ª José Belard da Fonseca, Vice-Presidente do seu Conselho Fiscal e sogra do Ex.ª Senhor Eng.ª Alvaro de Vasconcellos Mello, vogal do mesmo Conselho, testemunhando o seu agradecimento às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Eleutério Alberto da Costa

(Secretário de Finanças aposentado)

FALECEU

Julia Teixeira Alberto Costa, Dr. José Coelho Alberto Costa, sua esposa e filho, Mário Alberto Costa, sua esposa e filho, Maria Helena Costa Vaquinhas, Constantino Teixeira Gomes e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar a Sua Divina presença, o seu muito querido, marido, pai, sogro, avô, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 29 pelas 11 horas da Igreja de São João de Deus, onde o seu corpo se encontra depositado, para jazigo no cemitério dos Olivais.

P. N. A. M.

AGENCIA LEMOS

José Amaro Nunes

FALECEU

A SOCIEDADE JOSÉ CARDOSO, LDA., PROPRIETARIA DO CABELLEIRO «SALÃO ROSSIO», cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu sócio e amigo, sr. José Amaro Nunes, cujo funeral se efectuou hoje às 16 horas, para o cemitério dos Prazeres.

O EIRAS

Firmino Lourenço Rebelo

Sua Família participa que o funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 11 horas, da igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos) para o cemitério de Oeiras.

O EIRAS

Firmino Lourenço Rebelo

FALECEU

A gerência da SCIAL—Sociedade de Construção e Indústrias Anexas, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai da sua sócia D. Rosalina Antunes Rebelo Matias Pinto, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, às 11 horas, da igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos) para o cemitério de Oeiras.

DE LUTO

João Manuel dos Santos Bravo Pestana

João Manuel dos Santos Bravo Pestana, de 46 anos, natural de Lisboa, empregado na Casa Pinto Basto, casado com a sr.ª D. Cristina Augusta Ferreira de Almeida Bravo Pestana e filho da sr.ª D. Maria do Carmo dos Santos Bravo Pestana, genro da sr.ª D. Antonina dos Santos Ferreira de Almeida e cunhado dos srs. dr. Ernesto Guilherme Ferreira de Almeida, advogado, Rui Manuel da Silveira Ribeiro de Meneses, proprietário, e Hilário Manuel Gil, funcionário da Aeronáutica Civil. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Avenida da Igreja, 15, 3.º dt., para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

Eleutério Alberto da Costa

Faleceu o sr. Eleutério Alberto da Costa, de 60 anos, secretário de Finanças, aposentado, casado com a sr.ª D. Julia Teixeira Alberto Costa, pai da sr.ª D. Maria Helena Costa Vaquinhas e dos srs. dr. José Coelho Alberto Costa e Mário Alberto Costa.

berto Costa e cunhado do sr. Constantino Teixeira Gomes. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de São João de Deus para o cemitério dos Olivais. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Lemos.

A situação

dos sinistrados

do vulcão do Faial

HORTA, 28 — Chegou a esta cidade, a bordo do navio-patrolha «Príncipe», o governador do distrito, dr. Freitas Pimentel, que teve carinhosa recepção por parte da população e das autoridades locais.

O governador percorreu a ilha, inteirando-se da situação dos sinistrados e o andamento das obras de recuperação na zona afectada pelo vulcão dos Capelinhos, cuja actividade entrou agora em período de acalmia. O cone atinge actualmente 170 metros. — (A. N. I.).



SERVIÇO DE AUTOCARROS

NOVA CARREIRA PARA SERVIR A CIDADE UNIVERSITÁRIA

A partir de quarta-feira, 29 de Outubro, é inaugurada a carreira de autocarros N.º 33-A, TOREL-CIDADE UNIVERSITÁRIA, pelo seguinte itinerário:

Torel - Campo dos Mártires da Pátria - Rua de Gomes Freire - Rua de D. Estefânia - Arco do Cego - Rua D. Filipa de Vilhena - Campo Pequeno (lado oriental) - Av. Oscar Monteiro Torres - Avenida de Roma - Avenida do Brasil - Arruamento utilizado pelos eléctricos no lado ocidental do Campo Grande - Rua de Malpique e Cidade Universitária.

HORÁRIOS DIAS ÚTEIS

TOREL-CIDADE UNIVERSITÁRIA:

Das 8 às 18 h., com intervalos de 30 m.

CIDADE UNIVERSITÁRIA-TOREL:

Das 8.22 às 18.22 h., com intervalos de 30 m.

Lisboa, 28 de Outubro de 1958

A ADMINISTRAÇÃO

O EIRAS

Firmino Lourenço Rebelo

FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE CIMENTOS BRANCOS (CIBRA) cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sogro do seu colega Emídio Matias Pinto, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, às 11 horas, da igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos), para o cemitério de Oeiras.

O EIRAS

Firmino Lourenço Rebelo

FALECEU

Emídio Matias Pinto e Manuel Gomes Pinto, sócios gerentes do café e pastelaria Colonial, Lda., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sogro e bom amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, às 11 horas, da igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos) para o cemitério de Oeiras.

O EIRAS

Firmino Lourenço Rebelo

FALECEU

A gerência da SCIAL—Sociedade de Construção e Indústrias Anexas, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai da sua sócia D. Rosalina Antunes Rebelo Matias Pinto, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, às 11 horas, da igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos) para o cemitério de Oeiras.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Recreio musical; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: O Arauto; 19 e 30: Música de bailado; 19 e 55: «A Partida dos Caçadores», de Mendelssohn; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias favoritas; 20 e 30: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Música de salão; 21 e 30: 13.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Dickens «Tempos Difíceis»; 21 e 50: «Fogo de artifício»; 22 e 50: «Rosa dos Ventos»; 23 e 10: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Sonata em mi bemol maior», de Mozart; 19 e 20: «Amores de poeta, op. 48», de Schumann; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Dois madrigais», de Gesualdo da Venosa; «O Gondoleiro», de Schumann; «Cantares dos pagens da nau», de Eduardo Grazi; 20 e 20: Evocando a abertura «Sine da Casa Pia de Lisboa»; 20 e 30: «Sinfonia dos Salmos», de Stravinsky; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: «Guilherme Tell», de Rossini; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Fados; 17 e 15: Orquestras; 17 e 30: Imagens por música; 18: Rhythmos de baile do Ronda; 18 e 15: Programa Anita Patrício; 18 e 35: Amedeo Pariente; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19 e 1: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 45: Solistas; 21: Orquestras e canções; 21 e 30: Diálogos do domingo; 21 e 45: Trechos recreativos; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 45: Conjuntos vocais; 23: Concerto; 23 e 30: Guy Mitchell; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Orquestra de Henry Leca; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Rhythmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 30: Música portuguesa; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Terras de Viriato; 19 e 45: Imagens por música; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Espanha; 20 e 30: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Canções; 21 e 30: Palestra de língua portuguesa; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Perfil de um artista; 22 e 45: Monna Bell; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Orquestras e canções; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Música portuguesa; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As últimas novidades; 21 e 50: Canções brasileiras; 22: Programa da estação do Porto; 22 e 20: Música do filme «Os Dez Mandamentos»; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 a 1: Rádio Graça.

CARTAZ DO DIA

TEATRO

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
MARIA VITÓRIA — A's 20.30 e 22.45 — «Por causa delas».
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia Internacional de Circo.

CINEMA

TIVOLI — «Um rapaz encantador».
SAO LUIZ — «Indiscreto».
SAO JORGE — «A ponte fatal».
IMPERIO — «Os dez mandamentos».
EDEN — «Jacobowsky e o coronel».
POLITEAMA — «O baile dos mal-ditos».
ALVALADE — «Indiscreto».
MONUMENTAL — «Os miseráveis».
ROMA — «Nathalie».
CONDES — «Os carrascos do mar».
CONDES — «Os miseráveis».
AVI — «A rapariga das violetas».
RESTELO — «Jocko de Paris».
OLIMPIA — «Império dos malvados».
IDEAL — «O veleiro da aventura».
PROMOTORA — «O santo do ringue».

Exposição de livros no Instituto Britânico

Continua patente ao publico, na sede do Instituto Britânico, a exposição «Livros ingleses ilustrados» (publicados de 1570 a 1933).

TELEVISAO

Hoje, às 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Festa Brava»; 21 e 25, «Charlas Linguísticas»; 21 e 50, jornal de actualidades internacionais; 22 e 5, «O landau de seis cavalos», de Victor Ruiz Iriarte; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 30, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

URNO L — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Prates & Mota — R. da Beneficência ao Rego, 91. Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C. Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilherme Suggia, 12. Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B. Tel. 725140; Ave — Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A. Tel. 726462; Algarve — Avenida de Roma, 7-B. Tel. 777478; Alcantara — Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; Sá da Bandeira — Rua Marques Sá da Bandeira, 36. Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C. Tel. 43495; Contemporânea — Rua Conde de Redondo, 28-30. Tel. 45048; Ascen-

so — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos) — R. Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 53-65. Tel. 381185; Luzmar — Rua, 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Nacional — Rua S. João da Praça, 26. Tel. 863632; Rosa & Viagas — Rua de S. Vicente, 31. Tel. 864351; Europa — Avenida General Rodadas, 25-A. Tel. 843880; Fonseca — Rua Carvalho Araújo, 46-B. Tel. 841708; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Lab — R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 682333; Salutar — Rua B. 75-A. B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Meses, 30-A (junto a R. das Amoreiras). Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C. Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de infantaria, 26. Tel. 662857; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734; Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630944; Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 635249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 631635; Lealade — Rua do Olival, 226. Tel. 663441; Combro (Do) — Calçada do Zombro, 78. Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100. Tel. 25318; Bastos Andrade — Calçada de St. André, 107-111. Tel. 860450; Americana — Calç. de Santana, 3. Tel. 863984; Nacional — Rua do Saúte, 7. Tel. 46358; Azevedo Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24. Tel. 23540-A; Avelar — Rua Augusta, 225. Tel. 23977; Ourique — Rua Projectada a Rua Gervásio Lobato, 32-B. Tel. 671667.



— O senhor tem mau vinho!
— Como pode ser isso, senhor guarda, se eu só bebo do melhor?

EFEMERIDES

No dia 28 de Outubro de 1538 foi fundada a Universidade de Santo Domingo, e em igual dia de 1636 a de Havard, dos Estados Unidos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Europa Central.

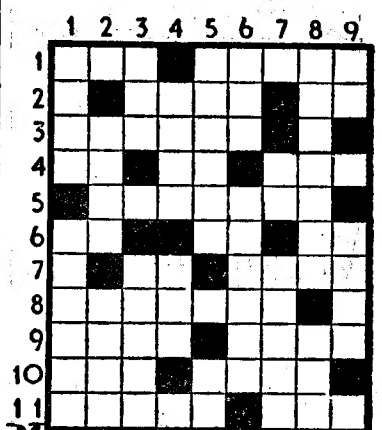
Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 7°; Porto, 15°; Coimbra e Portalegre, 16°; Lisboa, 17°; Faro, 19°; e Funchal, 21°.

PREVISÃO ATE A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco ou moderado de Leste. Pequena descida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1403



HORIZONTAIS: 1—Recusa. Comas. 2—Amplio. Prefixo de duplicação. 3—Alegre. 4—Apenas. Existe. Doença. 5—Móveis caseiros. 6—Além. Suspiro. Antes de Cristo. 7—Campeão. Estado do Brasil que tem Belém por capital. 8—Concedermos. 9—Estragado. Engodo. 10—Lavra. Faisca. 11—Terreno com vegetação no meio de um deserto. Porém.

VERTICAIS: 1—Despidas. Gatuno. 2—Mistura. Fama. 3—Olé! Canções. 4—Julga. Preposição. 5—Retarda. Reis (abrev.). 6—Costuma. Carruagem reles. 7—A mim. Deste modo. 8—Queimar. Cauda. 9—Nota de musica. Cobertura.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1402

HORIZONTAIS: 1—Acre. FAZE. 2—Haiti. BEM. 3—Adif. 4—Crê. Odier. 5—MAS. Mês. 6—Urb. Aporo. 7—TOMA. Uses. 8—Elo. Ar. 9—Lá. Apenas. 10—Ameniza. 11—Anosa. Pé.

VERTICAIS: 1—Ah. CAUTELA. 2—Cair. Bolama. 3—Ri. Emamo. En. 4—Eta. Ano. 5—Idosa. Apis. 6—Id. Pureza. 7—Abrimos. Na. 8—Zé. Aéreos. 9—Emersos. Are. (Provérbio: FAZE BEM, MAS TOMA CAUTELA).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	943\$00	942\$00	945\$00	linha do Principe	—	1.900\$00	1.950\$00
Cons. 3 % T. 10	982\$00	982\$00	982\$50	Incomati	—	3.450\$00	3.500\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.012\$00	1.012\$00	1.013\$00	Mocambique	154\$50	154\$00	155\$00
Centenárias 4 % 1940	2.250\$00	2.245\$00	2.252\$00	Zambézia	150\$50	150\$00	151\$00
Obg. Res. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—	Diamantes T 100	—	725\$00	730\$00
Obg. Res. 2 1/2 % 1943	—	1.010\$00	—	Lobito I 10	1.500\$00	1.495\$00	1.510\$00
Obg. Res. 2 1/2 % 1944	—	1.011\$00	1.018\$00	C. Diversas			
Externo 1.ª série	—	1.240\$00	—	Cimentos Fejo	—	550\$00	570\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.240\$00	1.245\$00	Cimentos Leiria	—	495\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.240\$00	—	Credito Predial	42\$00	41\$00	42\$50
Ext. 2.ª série car.	—	1.240\$00	1.255\$00	Industrial Aliança	—	300\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.340\$00	—	Portugal e Colónias	—	398\$50	401\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.340\$00	1.355\$00	Nacional Navegação	1.750\$00	1.740\$00	1.780\$00
Caut. 3.ª série	—	174\$50	175\$00	Colonial Navegação	1.060\$00	1.050\$00	1.070\$00
Obrigações				Port. de Celulose	—	—	—
Agua Lisboa 5 %	—	—	518\$00	Portuguesa de Pesca	—	1.490\$00	1.510\$00
Norte de Portugal 5 %	—	105\$50	—	Port. de Tabacos	—	320\$00	322\$00
Gas Elect. 3 3/4 %	915\$00	—	915\$00	Tabacos de Portugal	—	—	—
Gas Elect. 4 %	—	—	956\$00	Sacor	3.220\$00	3.215\$00	3.225\$00
Gas Elect. 4 1/2 %	987\$00	985\$00	989\$00	Agua, Electricidade e Gas			
Gas Elect. 5 %	1.010\$00	—	1.012\$00	Agua Lisboa 1934	—	285\$00	300\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	—	Agua Lisboa 1936	—	285\$00	295\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91\$00	—	Elect. das Beiras	—	1.285\$00	1.300\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	91\$00	—	Gas e Electricidade	290\$50	290\$50	291\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	93\$00	97\$00	H. Alto Alentejo	130\$50	130\$00	130\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$00	103\$00	H. B. Cavado	—	—	1.215\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	101\$00	103\$00	H. E. Zézere	—	1.205\$00	1.215\$00
Metropolitano	—	1.005\$00	1.010\$00	Nac. de Electricidade	1.280\$00	1.280\$00	1.285\$00
				União Elect. Port.	—	190\$00	192\$00

Ações

Bancos

Alentejo	—	—	500\$00
Angola	—	720\$00	780\$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.700\$00	2.750\$00
Portugal	—	—	2.080\$00
Ultramarino	1.570\$00	1.569\$00	1.570\$00

Seguros

Mundial	—	565\$00	580\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	2.000\$00	—
Lagus	—	—	—

C. Ultramarinas

Ag. Cassequei	1.725\$00	1.720\$00	1.730\$00
Ag. das Neves	—	680\$00	720\$00
Agric. Colonial	—	690\$00	720\$00
Açúcar de Angola	—	2.350\$00	2.500\$00
Boror	—	395\$00	410\$00
Cabinda	—	—	220\$00
Cada	—	4.050\$00	—
Colonial do Buzi	—	297\$00	299\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIO

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77\$75	79\$25
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000...	28\$60	28\$90
Argentina	44-	49
Austria	1\$10	1\$15
Belgica	\$57,2	\$58,7
Brasil	\$18,5	\$21
Canadá	29\$20	29\$70
Congo Belga	\$56	\$57,5
Ultramarina	4\$00	4\$30
Espanha	\$48,8	\$50,3
Francia	\$06,25	\$06,45
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Italia	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$06,05	\$06,35
Noruega	3\$85	4\$15
Suecia	5\$40	5\$70
Sulca	6\$67	6\$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	274\$00	284\$00
Portugal — Barra	32\$55	32\$95
Portugal — Barra Pinc	32\$85	33\$35

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papeis de crédito

Eisenhower aprovou um plano coordenador da defesa dos Estados Unidos em caso de ataque de surpresa

WASHINGTON, 28 — O presidente Eisenhower promulgou ontem um vasto plano destinado a coordenar todas as actividades, no que diz respeito à defesa e mobilização da nação, no caso de um ataque de surpresa.

O plano, elaborado pelos serviços de defesa e mobilização civil, coloca sob a responsabilidade conjunta dos governos federal, estaduais e locais, bem como da indústria e da população, as providências a adoptar, para salvaguarda das vidas e propriedades.

Numa brochura com 30 páginas, contendo as disposições do plano, afirma-se que é de presumir que, à falta de um acordo internacional, interdito as armas nucleares, um ataque aos Estados Unidos envolveria o emprego de bombas de hidrogénio, e faz-se o aviso de que «é, também, possível o uso de agentes biológicos e químicos».

Mais adiante, diz que, nos próximos anos, é provável que qualquer ataque seja lançado por bombardeiros pilotados por tripulação humana, e, neste caso, a população receberia o respectivo aviso com uma antecipação de três horas. Prosseguindo, declara que, na era dos projectos teleguiados, o período desse aviso prévio seria reduzido a meia hora, mas «há que admitir que um ataque possa ser lançado sem qualquer aviso táctico».

Acerca da necessidade de reservas de viveres e de outros meios de sobrevivência, o plano diz que toda a família ou indivíduo deve estar preparado para viver pelos seus próprios recursos, durante duas semanas.

Ao dar a sua aprovação ao plano, o presidente Eisenhower declara que «a atitude, clara e inequívoca, defendida pelos Estados Unidos e de que os conflitos e desacordos entre as nações não devem ser solucionados pelo recurso à força armada», acrescentando que os Estados Unidos «continuarão, por todos os meios possíveis, a tentar que a solução de quaisquer divergências seja obtida por processos que permitam a paz com honras».

Em seguida, diz: «Não obstante, enquanto a agressão directa ou indirecta for utilizada como instrumento de política nacional por qualquer nação, a prudência exige que se empreguem todos os esforços para proteger o povo dos Estados Unidos, recorrendo aos meios de defesa, tanto activa como passiva».

A preparação da conferência de Genebra

WASHINGTON, 28 — Delegados de cinco nações ocidentais reunem-se em Genebra, durante três dias, com início em 7 de Novembro próximo, a fim de proceder aos trabalhos preliminares da conferência que se inaugura no dia 10 do mesmo mês e se destina a discutir com os Russos a maneira de evitar um

ataque de surpresa—segundo anunciaram hoje círculos oficiais de Washington.

Os mesmos delegados — canadenses, ingleses, norte-americanos, franceses e italianos — terminaram no sábado último uma série de conferências, em Washington, tendo sido discutidos, durante cinco dias, assuntos incluídos na agenda das próximas conversações de Genebra, entre os quais figuram os da inspecção aérea e o desenvolvimento de armas da era do espaço extra-atmosférico. — (A. N. I.).

Muitos candidatos a deputados para as eleições em França

PARIS, 28. — O afluxo dos candidatos às eleições legislativas marcadas para 23 e 30 de Novembro reveste carácter espectacular. No primeiro dia da inscrição das candidaturas, perto de 100 pessoas deram o seu nome no departamento do Sena. Outro sintoma animador do interesse crescente que a competição provoca: as bichas diante dos municípios onde são passados, há oito dias, os cartões de eleitor aos cidadãos habitualmente desinteressados.

Tudo leva a crer que a participação nas eleições poderá atingir uma percentagem sem exemplo. Poderá haver mais outro «record»: o do número dos candidatos. Serão alguns milhares, ao ritmo actual das inscrições. — (F. P.).

Os comunistas antecipam a campanha eleitoral

PARIS, 28. — Apesar de, oficialmente, a campanha para as eleições gerais a realizar na França, de 23 a 30 de Novembro, só começar na próxima semana, o Partido Comunista resolveu antecipar-se, convocando para esta noite um comício público, em que, segundo informa o órgão oficial do Partido, «L'Humanité», Maurice Thorez e Jacques Duclos figuram na lista dos oradores.

Nos círculos políticos parisienses atribui-se essa «antecipação» ao facto de os chefes do Partido Comunista, depois de terem verificado que no plebiscito constitucional de Setembro último haviam perdido cerca de um milhão de votos, pretenderem desenvolver intensa campanha, a fim de evitar que se aprofunde a mais grave crise que o partido tem atravessado nos últimos anos. — (A. N. I.).

A Rainha Isabel II

leu hoje o discurso do Trono numa cerimónia pela primeira vez transmitida para a Europa pela TV

LONDRES, 28. — A rainha Isabel II presidiu esta manhã à reabertura solene do Parlamento, reunido para o acto, na Câmara dos Lordes.

Pela primeira vez, na História da Inglaterra, as novas ladies pares, trajando de vermelho, oiro e armínio, sentaram-se entre os lordes, leigos e eclesiásticos. Pela primeira vez também, as câmaras da TV apontaram as objectivas a uma assistência extraordinariamente brilhante, de que não podiam — e é pena — reproduzir as cores. No Reino Unido e em mais sete países, milhões de espectadores seguiram, portanto, a cerimónia pela TV. Os pares, de toga escarlate, sentavam-se na «plateia»; as esposas, com vestidos decotados e arrastando pelo chão, nas bancadas laterais. O corpo diplomático recamou-se de bordados, medalhas e bandais. Na tribuna, viam-se dois primeiros-ministros nigerianos, de sobrecasaca.

A entrada da soberana, o silêncio era absoluto. Isabel II apresentou-se com um lindo vestido branco, o manto real e a coroa imperial. Dava a mão ao duque de Edimburgo, fardado de almirante da Esquadra. O marechal Montgomery levava a «espada do Estado». Um grupo de arautos, reis de armas e camareiros, com as armas de Inglaterra bordadas nos trajes característicos, precedia a rainha, caminhando de costas.

No discurso do Trono, a rainha anunciou uma série de viagens que tencionava fazer com seu marido a países da Comunidade britânica.

Está a arder em Nova York

uma escola do bairro negro

NOVA YORK, 28 — Está em chamas um edifício escolar de cinco pisos no bairro de Harlem. O fogo principiou no terceiro andar, às 2 horas da manhã (hora local), e cinco horas depois continuava com intensidade. Dois bombeiros feriram-se no combate ao sinistro. Durante o dia frequentam a escola cerca de mil alunos, na sua maioria de raça negra. — (A. N. I.).

Grandes temporais em Alicante

MADRID, 28. — Violenta tempestade flagelou a provincia de Alicante, causando estragos consideráveis.

Em Denia, encontram-se inundadas 300 casas e umas 50 fábricas de brinquedos. Muitas aldeias estão privadas de electricidade, e as comunicações telegráficas e telefónicas estão interrompidas. — (F. P.).

Visitará, disse, o Canadá, no próximo Verão, o Ghana, no Outono, bem como Gambia e Serra Leoa. No capítulo da política externa, congratulou-se a soberana com a próxima visita, em Maio, do xá da Pérsia à Grã-Bretanha. Depois de repetir que o Governo britânico apoiará as Nações Unidas, a N. A. T. O. e os outros pactos regionais, afirmou que «o Governo britânico cooperará com as Nações Unidas e os países do Médio Oriente em todas as medidas destinadas a atenuar a tensão internacional naquela região perturbada, tomando em consideração as necessidades e as aspirações dos seus povos».

Ao referir-se à recente conferência económica de Montreal, e ao anunciar novas medidas legislativas destinadas a permitir um auxílio financeiro às colónias, a soberana mencionou a situação em Chipre: «preocupa-nos profundamente, sobretudo por causa das perdas trágicas de vidas humanas. O Governo britânico perseverará nos esforços para chegar a uma solução que garanta a tranquilidade e o progresso na ilha».

Quanto ao desarmamento, afirmou: «O Governo britânico espera sinceramente que as negociações de que teve a iniciativa, com o Governo dos Estados Unidos, serão frutuosas. O Governo britânico continuará a procurar um acordo sobre o desarmamento, com a esperança de que o receio de guerra desapareça dos espíritos».

A rainha reiterou a decisão do Governo britânico de defender o valor da libra no mercado interno e no estrangeiro, bem como a de garantir um nível elevado e estável de emprego da mão-de-obra; de continuar a defender os interesses dos pescadores britânicos; de reformar o ensino e o regime penal; e de tomar medidas destinadas a facilitar o acesso à propriedade.

Em conclusão, a rainha referiu-se ao facto que, pela primeira vez, a cerimónia tradicional e sumptuosa da abertura do Parlamento ser transmitida pela TV e vista pelos telespectadores dos países europeus, membros da «Eurovision». «Os povos dos países estrangeiros — disse a rainha — verão o cerimonial e os símbolos da autoridade e do Estado. Mas estou certa de que, no seu íntimo, ficarão impressionados com o espírito de resolução e de esperança que anima a nossa tradição parlamentar».

A rainha proferiu o discurso do Trono com voz frágil mas clara. O rubi, enorme, encastado na coroa, dardejara raios fulgurantes. Terminado o discurso, deixou a Câmara dos Lordes com cerimonial identico ao da entrada, cumprimentando sucessivamente o corpo diplomático, os pares, os deputados, de fraque, que enchiam o fundo da sala, e por último, as ladies pares. — (France Presse).

Ultimas notícias

Há sobreviventes

do avião brasileiro que caiu em Mato Grosso

SÃO PAULO, 28 — Os destroços de um avião com quatro pessoas a bordo, que se perdeu na semana passada, foram avistados meio submersos no rio Arinos, em Mato Grosso pela tripulação de um avião militar brasileiro, que partira em socorro do avião desaparecido.

Foi avistada pelo menos uma pessoa junto aos destroços. Do avião militar brasileiro foram lançados em pára-quedas alimentos, armas e munições.

O avião transportava o deputado pelo Estado de São Paulo, dr. Rniso Moreira, o fazendeiro Teley Vilela, um Norte-Americano de nome Young e o piloto, Bonifácio Costa.

As autoridades anunciaram que vão mandar um helicóptero para o local do desastre, a fim de recolher os sobreviventes. — (A. N. I.).

A demissão

do Presidente do Paquistão

KARACHI, 28. — O general Mohamed Ayub Khan anunciou numa segunda proclamação publicada ontem que assumia as funções de presidente do Paquistão, lugar que acumulava com as de comandante supremo do Exército, e esclareceu que estas decisões tinham sido tomadas em consequência da demissão do general Mirza, do posto de presidente da República.

Não fez qualquer alusão à sua nomeação para o cargo de primeiro-ministro, datada de ontem.

O presidente demissionário, general Iskander Mirza, partiu esta manhã de avião para as termas de Quetta, a 400 kms., ao Norte desta cidade. — (F. P.).

Prefeito brasileiro

assassinado a tiro

BELO HORIZONTE, 28. — Bandidos assassinaram a tiro o prefeito da cidade de Maracalia, José Vital, assim como a mulher e um amigo do casal, Miguel Silveira, que se encontrava na companhia de ambos.

Já na semana passada foi morto a tiro o prefeito da cidade de Ay-mores, a Nordeste de Minas Gerais. — (A. N. I.).

Ainda é possível

a suspensão das experiências nucleares

WASHINGTON, 28 — Funcionários da Secretaria de Estado norte-americana declararam hoje «estar convencidos de que há ainda probabilidades de a Rússia suspender as experiências nucleares no dia 31 de Outubro, apesar de a recusa de o Governo soviético em concordar com a suspensão durante o período de um ano».

Até agora, a Secretaria de Estado não fez qualquer comentário à declaração proferida ontem, nas Nações Unidas, pelo delegado russo, Valeriano Zorin. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 24,3; mínima, 15. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24,8; mínima, 12,2.

Temperaturas registadas hoje às 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 20; na água do mar, 15,9.

DAVID KIT

ASTRAKANS EXTRA LEVES

Av. Sidónio Pais, 24



A Sociedade dos Vinhos do Sul, Lda.

tem a honra de participar a todos os Consumidores dos seus vinhos «MESSIAS» e «SURPRESA», que foram já distribuídos os seguintes prémios:

2.º Prémio (500\$00)

4.º » (50\$00)

Idem
Idem
Idem
Idem
Idem
Idem
Idem
Idem

Nome do Consumidor

Sr. Manuel Pereira
S. D. Maria Rosinda Lima
Sr. João Pinto
Sr. Ant. Vitorino Martins
Sr. Germano Dias
Sr. Avelino Carlos
Sr. António J. Alves
Sr. Albano Soltero
S. D. Maria Eugénia Batista
Sr. José R. Madeira
Sr. António Fernandes Silva

Nome do Retalhista

Mercearia «Nova Suíça»
Estabelecimentos F. Alves
Mercearia Estrela
Leitaria Flor do Caramão
Mercearia de José André
Miguel & Rocha, Lda.
Escondidinho de Torcatas
José Lourenço
Eduardo H. Torres
Mercearia Beira Baixa
Teodoro Alves Coelho

Morada

Algés
Moscavide
Calc. Tojal — Lisboa
Ajuda — Lisboa
Oeiras
Calc. Santo André — Lisboa
Almada
Amadora
R. Quirino Fonseca — Lisboa
Queluz
Algés

Lisboa, 28 de Outubro de 1958

A GERÊNCIA